

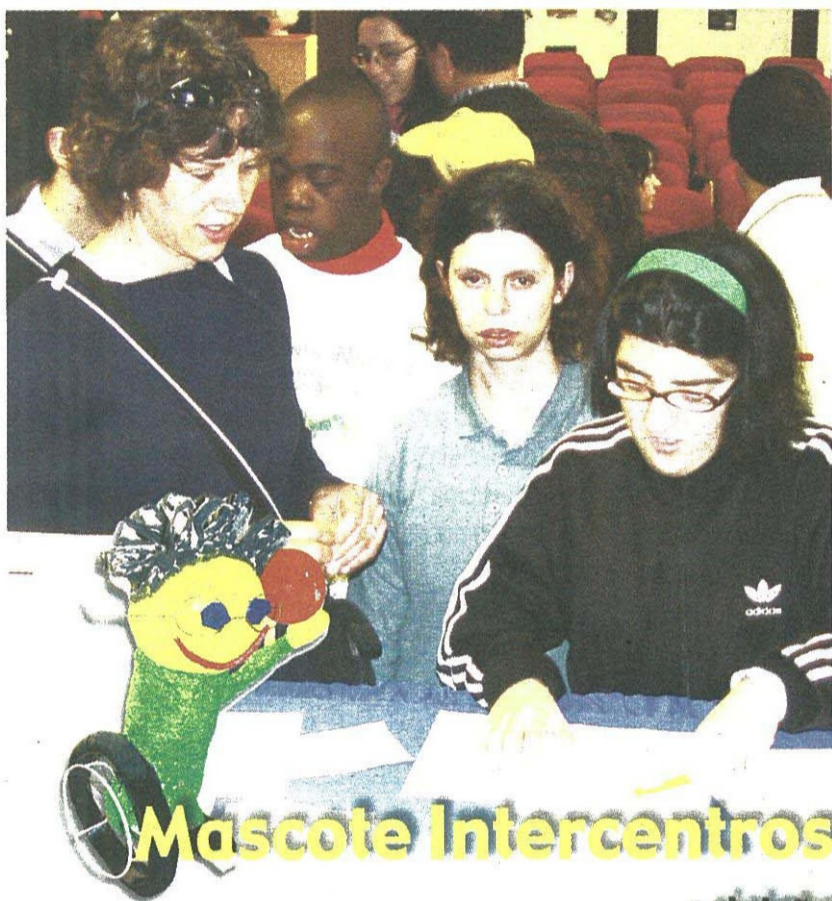
Associação dos Deficientes das Forças Armadas

Director: Sérgio Azougado Ano XXXI Abril 2005 01/04/05 Nº 351 Preço € 0,70



PORTE PAGO

## Participação consciente a força/coesão da ADFA



### Mascote Intercentros

Pág. 11 - eleição



### Suplemento RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Pág. I a VIII

### Assembleia Geral Nacional Ordinária Convocatória

A Mesa da Assembleia Geral Nacional, ao abrigo da alínea a) do artigo 25.º dos Estatutos, convoca todos os associados para a Assembleia Geral Nacional Ordinária a realizar no Auditório da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, sito na Rua Dr. Roberto Frias (junto ao hospital de São João), no dia 16 de Abril, pelas 14,00 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos: **Ponto Um** - analisar e votar o Parecer do Conselho Nacional sobre a execução do orçamento de 2004 da ADFA (alínea c) do artigo 34.º); **Ponto Dois** - discutir e votar o relatório de Actividades do Conselho Nacional, o relatório e Contas da Direcção Nacional e analisar o Parecer do Conselho Fiscal Nacional (alínea b) do artigo 34.º); **Ponto Três** - Proposta de actualização de quotas para 2006 (alínea e) do artigo 34.º); **Ponto Quatro** - Ponto da situação sobre reivindicações legislativas; **Ponto Cinco** - Informações da Direcção Nacional. Lisboa, 25 de Fevereiro de 2005

A Mesa da Assembleia Geral Nacional  
António Santos Carreiro  
Presidente



### Audiências com Chefes Militares



### Conselho Nacional em tripla sessão

Pág. 6 e 7

■ **Delegações:**  
Notícias,  
passeios  
e viagens

Pág. 2 a 5

■ **Mutilados voltam**  
à guerra

Pág. 5

■ **Desporto: provas**  
internacionais,  
encontros...

Pág. 11

■ **A presença**  
da GNR  
no Iraque

Pág. 13

■ **Do programa**  
do Governo

Pág. 16



## Delegações

### BRAGANÇA

#### Excursão ao Porto

A delegação vai realizar uma excursão, nos próximos dias 16 e 17 de Abril, ao Porto, com um programa que, incluindo visitas a locais como Jardim Zoológico da Maia, Museu de Serralves e Estádio do Dragão (FCP), tem como finalidade principal os sócios poderem participar na Assembleia Geral Nacional Ordinária, que se vai realizar no dia 16 de Abril naquela cidade. O autocarro é gratuito, embora todos os outros custos sejam da responsabilidade dos sócios e familiares. Os interessados deverão confirmar a sua inscrição até ao dia 11 de Abril, indicando o seu número de sócio e um contacto, de preferência telemóvel.

O autocarro, saindo de Bragança, seguindo por Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Vila Real - e Porto.

*Caro associado, não deixes de te inscrever pois tens a oportunidade de visitares locais bem interessantes e a oportunidade de participar num dos actos mais importantes da vida da Associação dos Deficientes das Forças Armadas.*

*Porque se a ADFA é de todos, todos devemos, nem que seja uma vez por ano, contribuir para que ela se engrandeça e nos possa melhor defender.*

### CASTELO BRANCO

#### 30.º aniversário da delegação ... e como prenda vai ter novas instalações

A delegação levou a efeito, no passado dia 5 de Março, as comemorações do seu 30.º aniversário.

No evento esteve presente o presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, para além de outras entidades civis e militares da cidade. Também a Mesa da AGN, a DN, o CFN e algumas das Delegações não quiseram deixar de honrar os cerca de 150 sócios e familiares com a sua presença.

O presidente da direcção da delegação começou por enaltecer os trinta anos de luta pelos direitos que todos aqueles que se deficientaram ao serviço da Pátria acham que lhes são devidos, tendo apenas alguns sido alcançados, dado que muitas, tantas, vezes não tem havido vontade política para os resolver. Prometendo não baixar os braços e continuar a lutar para que a concretização dos objectivos sejam alcançados, afirmou haver muita legislação para aprovar e muitos problemas que têm que ser tratados com a máxima urgência possível, já que os deficientes têm que ter condições dignas de saúde, de lazer e de apoio social que garantam, no seu envelhecimento, a dignidade e qualidade de vida no contexto familiar e comunitário. A finalizar, João Carmona não deixou de enaltecer o papel das esposas e companheiras no apoio que têm dado a todos os deficientes, pedindo-lhes mesmo para que, cada vez com mais ânimo, continuem a apoiar aqueles que necessitam da sua ajuda.



Patuleia Mendes, presidente da DN, não deixou de frisar as dificuldades por que passou a delegação de Castelo Branco, congratulando-se por ela se encontrar no bom caminho ao comemorar mais um aniversário, não tendo também deixado passar a ocasião para reconhecer e afirmar o papel das esposas na recuperação de todos os deficientes.

E como não há aniversário sem prenda, esta acabou por surgir nas palavras do presidente da edilidade albicastrense, Joaquim Morão, o qual prometeu, ali mesmo, que muito em breve a delegação de Castelo Branco vai ter umas instalações novas e condignas, no Quintal de São Marcos.

#### Grande convívio associativo

A delegação vai realizar, no próximo dia 7 de Maio, no Miradouro de Alcongosta (junto à casa do guarda) um grande convívio para os sócios e seus familiares.

Vamos todos juntar-nos em mais uma grande jornada de confraternização.

As inscrições, "grátis", deverão ser efectuadas, na Sede da delegação, até ao dia 4 de Maio.

**Depois da jornada associativa que foi comemoração do nosso aniversário, vamos reforçar, e demonstrar, o nosso empenho e a nossa vontade!**

### COIMBRA

#### Cartas de campismo

Informam-se todas as delegações e associados campistas que deverão, a partir deste momento, proceder à renovação das respectivas cartas de campismo, evitando-se assim atrasos desnecessários.

### ÉVORA

#### Agenda

Na sequência do seu plano de actividades, a delegação vai levar a efeito os seguintes eventos:

##### COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

- com o seguinte programa:
- 12H00 - inauguração da exposição de pintura do sócio João Nobre;
- 13H00 - almoço-convívio.

##### PASSEIO AO PORTO E MINHO

- nos dias 10 a 12 de Junho -

As inscrições têm que ser feitas até dia 12 de Maio, podendo ser obtidas mais informações através do telefone 26 670 34 73.

##### CAMPEONATO MUNDIAL DE ORIENTAÇÃO

Vai decorrer no início de Agosto de 2005, o Campeonato Mundial de Orientação (WOC,05), no Japão.

A Federação Portuguesa de Orientação (FPO) seleccionou para essa importante competição o atleta da ADFA, Marco Póvoa, único representante nacional.

O atleta Marco Póvoa é atleta desta secção desde a sua fundação, em Setembro de 2001. Atleta de qualidade acima da média, tem elevado bem alto o nome da ADFA em todas as competições onde participa, destacando-se os últimos campeonatos do Mundo na Noruega, os campeonatos da Europa na Dinamarca e o mundial militar na Holanda, com um espectacular 7.º lugar na final A.

A nível nacional, o nosso atleta foi campeão nacional absoluto nos últimos 2 anos e vencedor do ranking da taça de Portugal nos últimos 3. Foi o primeiro atleta português a vencer uma prova do WRE (ranking mundial) e foi também o primeiro a vencer a mais importante prova que se realiza em Portugal - Portugal "O" Meeting. Em 2004 foi-lhe atribuído o estatuto de atleta em regime alta competição, o que acontece pela primeira vez na história da orientação portuguesa. (vide artigo na pág. 2).

Nota da Redacção: por lamentável confusão, de que se assume inteira responsabilidade, as notícias relativas a esta delegação saíram, nos dois últimos ELO, ou com erros ou mal localizadas, pelo que pedimos, aos seus dirigentes e associados, as nossas desculpas, embora sabendo que tal já não remedia os inconvenientes que se verificaram.

### FARO

#### Aniversário da Delegação

A delegação vai comemorar o seu aniversário com um convívio no restaurante "Solar dos presuntos", em Torre de Mosqueira, Albufeira, no dia 10 de Abril, a partir das 13 horas, no qual gostaria de ter presentes os seus associados, familiares e amigos.

Constando de um almoço, a que se seguirão não só fados e guitarradas, como também música para dançar, por 15 euros por pessoa, agradece-se que as inscrições sejam feitas o mais cedo possível, de preferência até ao dia 5 de Abril.

**Marca já o teu lugar. Comparticipar é dar vida à ADFA!**

### LISBOA

#### Reunião de Associados

A delegação vai realizar a sua reunião mensal de associados, no próximo dia 8 de Abril

6.ª-feira), pelas 18H00, na Sede da ADFA: Av. Padre Cruz - Edifício ADFA.

Comparece e participa!

No final podes jantar por apenas 5,00 euros

**Participar com consciência,  
é uma forma  
de afirmação associativa**



## LISBOA

### VIII Encontro Desportivo para Deficientes

No dia 7 de Maio, sábado, vai realizar-se, no edifício Sede da ADFA, o VIII Encontro Desportivo para Deficientes, com o seguinte programa e modalidades:

09H00 – recepção aos participantes; 09H30 – início dos torneios de ténis de mesa, snooker e sueca; 13H00 – almoço; 14H30 – recepção dos participantes do remo adaptado; 15H00 – início do torneio do remo adaptado e, 17H30 – distribuição de prémios e sessão de encerramento. Os prémios em disputa são os seguintes:



Ténis de Mesa – 1.º a 4.º lugar: taça ou troféu; 1.º e 2.º lugar feminino: taça ou troféu; Restantes: medalhas e lembranças.

Remo Adaptado – 1.º a 3.º lugar masculino: taça ou troféu; 1.º e 2.º lugar feminino: taça ou troféu; Restantes: medalhas e lembranças.

Snooker – 1.º a 3.º lugar: taça ou troféu; Restantes: medalhas e lembranças.

Sueca – 1.º a 4.º lugar: taça ou troféu; Restantes: medalhas e lembranças.

## PORTO

### Fórum Municipal

O Provedor dos Cidadãos com Deficiência do Porto tomou a iniciativa da criação do Fórum Municipal para a Mobilidade e a Qualidade de Vida, órgão de consulta e debate, que tem como competência especiais realizar estudos, fazer propostas e emitir pareceres sobre medidas no domínio da acessibilidade e da mobilidade.

A primeira reunião do Fórum teve lugar no dia 18 de Janeiro, com a presença de representantes de várias asso-

ciações e instituições de âmbito municipal. A agenda constou da discussão e aprovação do regulamento de funcionamento e da informação, por parte do Provedor, de que o Fórum deverá ser um espaço multidimensional, ao contrário de outras autarquias que adoptaram a criação de espaços/debates subordinados a temas específicos (exemplo: 3.ª idade, ambiente, etc...), para permitir uma perspectiva mais abrangente, ou seja, um maior ângulo de visão sobre a cidade, a qual deverá estar ao serviço das pessoas e não deve

ser pensada apenas em função do trânsito e do urbanismo, mas sim da qualidade de vida e da mobilidade. Daí que, na composição deste órgão municipal, se encontrem instituições não especificamente ligadas à problemática da deficiência.

A segunda reunião efectuou-se no dia 7 de Março, tendo sido debatidas questões relacionadas com a segurança junto das instalações das instituições de deficientes, a situação dos serviços de saúde e dos hospitais no que respeita às condições de acessibilidade

Também em data ainda por confirmar, irá a delegação efectuar uma viagem ao sul de Espanha, (Torremolinos, Costa do Sol).

As inscrições, para todos estes eventos, estarão abertas a partir do próximo dia 1 de Maio, caso o queiram fazer antes da saída do próximo jornal, através do telefone 21 751 26 00.

### Pesca de mar em barco

A delegação, através do núcleo de Peniche, vai levar a efeito, no dia 10 de Junho – "Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas", o 1.º Concurso de Pesca de Mar em Barco, com o seguinte programa, nele podendo participar deficientes, familiares e amigos:

08H30 - concentração no Porto de Pesca; 09H30 - início da prova; - almoço/caldeirada a bordo, confeccionada pelo armador do barco e, pesagem do pescado e entrega dos troféus na sede do núcleo.



Informações e inscrições (estas a 22 sardinhas por pescador, e até ao dia 10 de Maio): Núcleo de Peniche (Horácio Luz): 96 609 25 04 e Delegação de Lisboa (Conceição ou Neto): 21 751 26 00

e mobilidade, bem como, no mesmo domínio, a preocupação pelas falhas já detectadas no edifício da Casa da Música.

Esta iniciativa do Provedor dos Cidadãos com Deficiência do Porto terá a duração do mandato do mesmo, podendo revelar-se como um instrumento para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes do Porto, para o que se torna necessário que as instituições se empenhem na dinamização da reflexão e do debate do muito que está por fazer na cidade.

## II Semana Desportiva 2005

### INTRODUÇÃO

A delegação, à semelhança do ano anterior, vai levar a efeito, de 4 a 8 de Julho, a II Semana Desportiva 2005.

A promoção deste evento visa ir ao encontro de interesses, necessidade e motivações na área do desporto de reabilitação e reeducação dos seus associados.

### OBJECTIVOS

- Fomentar a prática do desporto;
- Proporcionar experiências novas e contacto com a natureza;
- Transmitir técnicas, fundamentos e regras das modalidades seleccionadas;
- Desenvolver e estimular o convívio, comunicação e amizade.

### PROGRAMA

Dia 4 (segunda-feira) – apresentação, organização de grupos, exames médicos – Equitação; 5 (terça-feira) – natação e tiro com arco e flechas; 6 (quarta-feira) – pesca desportiva, caminhadas, jogos recreativos; 7 (quinta-feira) – vela adaptada; 8 (sexta-feira) – exposição fotográfica, jogos de orientação e encerramento.

### PARTICIPANTES

- Pessoas com deficiência;
- Outros... Inscrições: abertas até ao dia 23 de Junho (Serviço de Atendimento – ADFA-Porto – Telefone: 22 834 72 01) - limite máximo de 30 participantes. Preço: 5,00 euros

### Encontro convívio de associados

Conforme anunciado no ELO passado, os associados dos Concelhos de Vila do Conde e de Póvoa do Varzim, levaram a efeito na passada 5.ª feira Santa, 24 de Março, e pelo 11.º ano consecutivo, um convívio que integrou também familiares.



### Museu Militar do Porto

Ao completar 25 anos de existência, que celebrou em 21 de Março passado, com a presença de entidades civis e militares, a ADFA, que esteve presente através da delegação do Porto, saúda esta instituição na pessoa do seu director, coronel Manuel Pereira Carvalho.

## AOS ESTIMADOS LEITORES...

A REDACÇÃO ESCLARECE QUE A PAGINAÇÃO DESTA ELO SE ENCONTRA ALTERADA POR NECESSIDADE DE INCORPORAR O SUPLEMENTO RELATÓRIO E CONTAS 2004





## Doentes renais do Norte festejaram aniversário

A Associação dos Doentes Renais festejaram 29.º aniversário da sua criação, com a realização no dia 10 de Março de uma cerimónia que contou com a presença do Governador Civil do Porto, de representantes da Câmara Municipal do Porto e da Junta de Freguesia de Lordelo do Ou-ro, assim como representantes de algumas associações, dirigentes e associados. Também o Provedor Municipal do Porto dos cidadãos com deficiência se associou à comemoração com a sua presença e uma intervenção em que sublinhou o trabalho desenvolvido por esta Associação a favor dos doentes renais do

Norte. No que foi acompanhado pelas restantes personalidades que constituíram a mesa de honra.

Esta Associação apoia os doentes renais, através da realização de visitas de acompanhamento aos Centros de Hemodiálise do Norte, Centro e Ilhas, para se inteirar dos seus problemas e dificuldades no dia a dia, a verificar o

cumprimento da legislação em vigor nomeadamente no que se refere ao funcionamento dessas estruturas e das suas equipas.

A Associação dispõe de um serviço de atendimento aos associados, que permite ter lugar de convívio, tendo cabido



ao Governador Civil do Porto e ao Presidente da Mesa de Assembleia Geral o corte do bolo de aniversário.

A ADFA, felicita a Associação dos Doentes Renais do Norte e os seus dirigentes, pela passagem do 29.º aniversário, formulando votos para que continue a sua meritória acção associativa.

## Novos livros

Decorreu no dia 10 de Março, na Biblioteca Almeida Garrett, no Porto, o lançamento do livro "A Pátria ou a vida" da autoria do coronel Gertrudes da Silva.

Também no Porto, foi lançada no dia 16 de Março, "A dinastia de Avis e a construção da União Ibérica", da autoria do coronel David Martelo.

Ambos os autores são militares de Abril e, com estas obras, dão um valioso contributo para o conhecimento da realidade histórica de Portugal.

A ADFA saúda estes dois escritores que já nos deram a conhecer outros trabalhos de inegável mérito.

## NÚCLEO DE SANTA MARIA DA FEIRA

### AUTOCARRO PARA A ASSEMBLEIA GERAL NACIONAL

O direcção do núcleo põe, no próximo dia 16 de Abril, um autocarro à disposição dos associados que se desloquem à Assembleia Geral Nacional, no Porto, com partida às 13H30 de junto das suas instalações.

Os interessados deverão fazer inscrição prévia para o Serviço de Atendimento da delegação.

## SETÚBAL

### Passeio à Serra da Peneda

A delegação vai organizar, de 23 a 25 de Abril próximo, uma excursão em camioneta à região de Castro Laboreiro e Parque Natural da Peneda, com saída de Setúbal e paragem em Lisboa para entrada de quem aqui o prefira fazer.

No primeiro dia, seguindo por Samora Correia, far-se-á uma curta paragem na zona de serviço de Leiria, indo-se almoçar ao Porto e jantando-se e pernoitando em Caminha. No segundo dia segue-se na direcção de Vila Nova de Cerveira, "explorando-se" depois toda a região interior da Serra da Peneda, onde se almoça. Passando depois por Ponte da Barca, vai-se jantar e pernoitar a Ponte de Lima. Finalmente, no último dia, regressa-se por Braga (Sameiro e Bom Jesus) e

**Serra da Peneda**  
Norte de Portugal  
3 DIAS  
Castro Laboreiro e Parque Natural da Peneda

Guimarães (Castelo e Paço dos Duques), aí se almoçando. A chegada está prevista para as 22 horas.

O preço por pessoa (que não inclui, obviamente, despesas de carácter particular) é de, em quarto duplo, 183 euros, com um suplemento de 26 euros para quarto individual.

As inscrições devem ser feitas até ao dia 15 de Abril.

## Agenda

### CELEBRAÇÃO DO "25 DE ABRIL"

À semelhança dos anos anteriores, a delegação vai comemorar o 31.º aniversário do "25 de Abril", com a realização do seguinte programa: **dia 24:** Jantar, com início às 20H00, no refeitório da delegação, sendo que no decorrer do mesmo será apresentada uma conferência. **dia 25:** 10H00 - cerimónia de içar das bandeiras; disputa do troféu "Liberdade", no campo de jogos da delegação.

**A direcção apela à participação dos associados e familiares nos eventos que vão ter lugar, como forma de reforçar o espírito e coesão associativos.**

## Passeios 2005

### VIAGEM À GALIZA

Nos dias 10, 11 e 12 de Junho

1.º dia > Porto - Santiago de Compostela

Partida do Porto, frente às instalações da ADFA, às 08H00, passagem por Braga às 08H45 e continuação por Valença, em direcção a Santiago de Compostela; almoço no Parador dos Reis Católicos, considerado o hotel mais antigo do mundo e também um dos mais luxuosos e bonitos. Tempo para visitar a Catedral, a Praça do Obradoiro e o centro histórico; jantar e alojamento no hotel.

2.º dia > Santiago de Compostela - Corunha

Após o pequeno-almoço saída em direcção a Montoñedo, onde visitaremos a basílica, Fonte Velha e centro histórico. Continuação pelas Rias Altas, passando por Foz (almoço), Viveiro e Ortigueiras até Ferrol. Breve visita à

cidade. Continuação para a Corunha. Jantar e alojamento no hotel.

3.º dia > Corunha - Porto.

Após o pequeno-almoço partida em direcção à Costa da Morte, começando por visitar Malpica, Cabo S. Adrião, Laxe, Camariñas e Cabo Vilán. Continuação por Muxia até ao Cabo Finisterra. Almoço e continuação por Muros, Noia até retomar a auto-estrada com destino a Braga e Porto. Inscrições: serviço de atendimento Preço por pessoa: 250,00 euros

### VIAGEM A ITÁLIA

De 13 a 22 de Agosto

Partida em autocarro com passagem por Salamanca, Vitória, Nimes, Nice, Monte Carlo, Verona, Veneza, Pádua, Pisa, Florença, Siena, Assis e Roma. Regresso de avião com partida de Roma.

**Se está interessado solicite programa à delegação.**

## UISEU

### Aniversário da Delegação

Mais um ano desde o Abril libertador e da constituição da Associação dos Deficientes das Forças Armadas. Já lá vão 31 de Associação que se entende deviam ter sido sempre de "luta" constante, mas durante os quais, por um motivo ou por outro, houve alturas em que a ADFA pareceu querer acomodar-se, podendo com isso vir a sofrer graves sequelas. É preciso organizar-se, chamar os seus associados(as) a participar nas acções a levar a efeito e através delas, como já proclamado tantas vezes, dizer ao Governo que estamos aqui, vivos e actuantes, querendo uma permanente actualização da legislação ao tempo em que vivemos.

Este ano a delegação vai comemorar o seu aniversário a 4 de Maio, a partir

das 10 horas, uma quarta-feira, com encontro nas suas instalações, seguindo-se, às 11H30, uma missa na Capela do RI 14, homenagem aos mortos que tombaram ao serviço da Pátria, pelas 12H15, com deposição de uma coroa de flores junto ao Monumento dos Combatentes da Guerra do Ultramar, de onde se regressará àquela Unidade para o almoço, no respectivo refeitório. Sendo o preço é de 10\_ por pessoa, espera-se a presença de elevado número de associados, familiares e amigos, que se podem, e devem, inscrever desde já, e até ao dia 22 de Abril, para as instalações da delegação, através do telefone 23 241 60 34 ou fax 23 241 68 29.

**Contamos contigo. Porque só com todos a ADFA será ainda maior!**

## Assembleia G. Nacional, na zona do Porto

Informam-se todos os associados interessados em participar na referida Assembleia, e necessitem transporte para a mesma, que devem entrar em contacto, o mais cedo possível, com os serviços da delegação.

## Actividades em Abril

No mês de Abril comemora-se o "Dia da Liberdade", época em que, normalmente, a delegação da ADFA de Viseu está activa na divulgação e defe-

sa dos valores que o 25 de Abril representa para todos nós. Por isso a direcção vai promover algumas palestras

► continua na página seguinte



► *continuação*  
nas escolas e vai ter uma exposição sobre a Guerra Colonial e o Dia da Liberdade, na Biblioteca Municipal de Viseu, durante um mês, a iniciar no próximo dia 11, esperando-se que seja um dos seus grandes momentos a palestra, no dia 27, promovida pelo presidente da Direcção Nacional da

## Assembleia Geral - Viseu

Foi no passado dia 19 de Fevereiro efectuada a Assembleia Geral Ordinária da delegação, onde foram analisados o Relatório de Actividades e Contas e o Parecer do Conselho Fiscal; bem como debatidos assuntos vários, nomeadamente a actualização da legislação, os problemas das famílias carenciadas e o apoio a prestar por parte desta delegação da ADFA de Viseu.

A Assembleia decorreu normalmente, com a aprovação, por unanimidade, dos citados documentos, criando-se, depois, uma discussão mais acesa em relação à legislação, especialmente no que se refere ao Dec. Lei 134/97, afirmando um associado que se o problema não está solucionado é porque a Direcção Nacional da ADFA não quer,

## Subida do Rio Douro

Como foi noticiado no Jornal ELO anterior, a delegação vai promover uma visita/passeio ao rio Douro, no dia 21 de Maio, sábado, com início no cais da Régua, até Barca d'Alva. O transporte para a Régua faz-se de Viseu, em frente à delegação, conforme as inscrições, que devem ser efectuadas, sem falta, até ao dia 27 de Abril. 09h00 - Embarque dos passageiros no cais da Régua; 09h30 - Partida com destino a Barca d'Alva; 10h00 - Subida da barragem de Bagaúste - eclusagem (desnível de 27 mm); 11h20 - Chegada ao Pinhão;

ADFA - Patuleia Mendes, intitulada "Os Ventos da mudança".

A todos os cidadãos, desde a idade escolar até aos mais idosos, se aconselha a visitar a exposição, lembrando que as guerras são sempre inúteis e demasiado pesadas para a humanidade, pelo que se espera de todos uma verdadeira apologia da Paz!

acabando por ser aprovada, conforme sugestão de um advogado, uma proposta de aconselhamento à DN para solicitar a inconstitucionalidade daquele diploma, de forma a abranger todos os DFA no direito à igualdade, como o refere a Constituição da República.

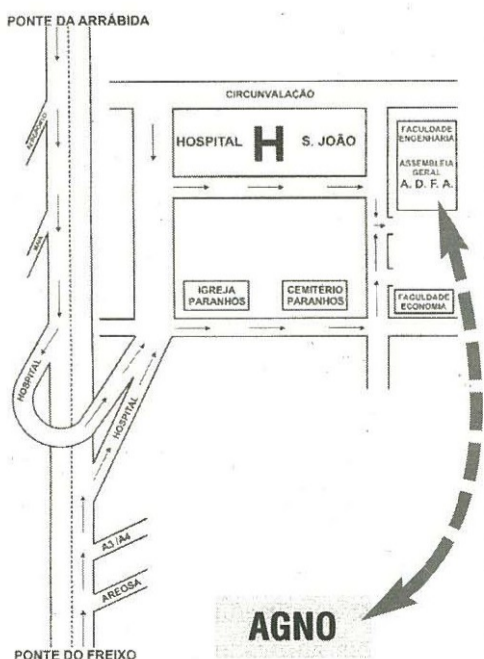
Foi realçado o serviço prestado pelos serviços da delegação, e dos seus Órgãos, que estão activos na defesa dos direitos de todos associados e no apoio à sua Direcção que, no dizer e sentir de todos, tem, efectuado um trabalho digno, até no campo social e humano. Um exemplo a seguir, é o que dizem. E nesse sentido, até ao final do mandato, esperam os responsáveis, conforme reafirmaram, não defraudar quem em eles confiou!

11h30 - Embarque dos passageiros no cais do Pinhão; 11h55 - Partida com destino a Barca d'Alva; 12h00 - Serviço Porto aperitivo; 12h30 - Almoço a bordo; 13h15 - Subida da barragem da Valeira - eclusagem (desnível de 32mm); 15h30 - Subida da barragem do Pocinho - eclusagem (desnível de 20mm); 17h30 - Chegada ao cais de Barca d'Alva; 17h45 - Transferência de autocarro para o Pocinho; 19h38 - Embarque no comboio com destino à Régua; 21h04 - Chegada prevista à Régua. O preço é de 90,00 euros. **Inscribe-te já!**

### ASSEMBLEIA GERAL NACIONAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

A Mesa da Assembleia Geral Nacional, ao abrigo da alínea a) do artigo 25.º dos Estatutos, convoca todos os associados para a Assembleia Geral Nacional Ordinária a realizar no **Auditório da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto**, sito na Rua Dr. Roberto Frias (junto ao hospital de São João), no dia **16 de Abril, pelas 14,00 horas**, com a seguinte Ordem de Trabalhos: Ponto Um - analisar e votar o Parecer do Conselho Nacional sobre a execução do orçamento de 2004 da ADFA (alínea c) do artigo 34.º); Ponto Dois - discutir e votar o relatório de Actividades do Conselho Nacional, o relatório e Contas da Direcção Nacional e analisar o Parecer do Conselho Fiscal Nacional (alínea b) do artigo 34.º); Ponto Três - Proposta de actualização de quotas para 2006 (alínea e) do artigo 34.º); Ponto Quatro - Ponto da situação sobre reivindicações legislativas; Ponto Cinco - Informações da Direcção Nacional.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 2005  
A Mesa  
da Assembleia Geral Nacional  
António Santos Carreiro  
Presidente



## Notícias

### Mutilados voltam à guerra

Com este título saiu na revista *Sábado* de 18 de Março passado, um artigo, assinado por Bárbara Silva que, com a devida vénia, não resistimos a publicar parcialmente:

"*Está a nascer uma nova geração de militares. Chamam-se soldados biónicos, os homens e mulheres gravemente feridos em combate no Iraque ou no Afeganistão que tiveram de amputar um pé ou uma perna e que agora estão a ser equipados com as novas C-Leg, próteses topo de gama equipadas com microprocessadores e sensores electrónicos, para poderem voltar rapidamente ao campo de batalha. (...) Fabricada por uma empresa alemã, a C-Leg chegou aos EUA em 1999 e cada unidade custa o equivalente a 37.500 euros ao governo. A C-Leg é a primeira prótese a integrar microprocessadores e sensores electrónicos que estão continuamente a avaliar a posição da perna e do corpo, pelo menos 50 vezes por segundo. Isto faz com que a C-Leg seja mais*

*estável e se asseme-lhe cada vez mais a um joelho humano. Os responsáveis militares norte-americanos estimam que 40% dos soldados feridos gravemente em combate deverão regressar ao activo. No entanto, dos 189 militares amputados que serviram na guerra do Afeganistão e do Iraque apenas cinco re-gressaram ao activo.*"

David Autry, porta-voz dos Veteranos Amputados da América, avisou que o exemplo não será fácil de seguir. "*Quando se trata de amputações, não basta substituir uma perna por uma prótese. Alguns militares nunca poderão regressar ao combate devido aos traumas psicológicos*", disse. "*Mesmo que um soldado tenha uma C-Leg, o que irá fazer se a prótese tiver problemas por causa do pó e da areia?*"(...)

E a propósito desta nova maravilha que, quem sabe, nos aproxima definitivamente do "Robocop", há que ler com a devida atenção a opinião abaixo.

Voltar a andar e a correr com as próteses C-Leg



Quando se desce uma escada, os medidores de tensão e altura detectam o peso que é transferido da prótese para a perna normal e reduzem a pressão hidráulica, para que possa haver a acção de dobrar.

Quando a perna dobra, a pressão é reduzida ainda mais para que a prótese possa ser projectada para a frente de forma a dar o próximo passo.

Quando o peso do corpo é transferido para a prótese, os microprocessadores aumentam a tensão de novo para suportar o peso do utilizador.

in *Sábado*, de 24 de Março

## Opinião

### A descoberta da pólvora



Santa Clara

Publicada no semanário português "Sábado", surgiu uma reportagem sobre o reingresso nas fileiras das Forças Armadas de mutilados de guerra.

Chamam-lhes soldados biónicos, mas este neologismo não me diz nada. O que para mim tem significado são os inúmeros militares amputados que, ao longo dos tempos, serviram nas forças armadas de todos os países.

Sá da Bandeira não tinha um braço, Nelson era zarolho e maneta, Juin fazia a continência com a mão esquerda, Marks não tinha uma perna... Enfim, uma plêiade de excelentes militares, que hoje teriam sido relegados para a reforma, ilustraram-se ao serviço dos seus países, após terem ficado teoricamente incapacitados. Mesmo entre nós e em tempos recentes, um nosso associado, amputado de uma perna, exerceu as suas funções de militar por inteiro em

zona de operações, tendo sido louvado e condecorado; só não foi promovido pelo "134", porque tal decreto-lei se destina(va) apenas a quem não tinha estado ao serviço... Sinal dos tempos!

A opção pelo serviço activo estava consignada no Código do Inválido, para os veteranos da I Guerra Mundial, e foi reafirmada nos DL 210/73 e 43/76, embora com a subtil triagem que deixou as praças fora do direito de opção.

A notícia agora publicada tem por isso o sabor do anúncio da descoberta da pólvora, com ou sem fumo. Servirá apenas para fazer pensar, se tal for possível, a quem de direito, que um deficiente, civil ou militar, tem muito para dar à sociedade.

A menos que se entenda que a falta de uma perna pode diminuir a capacidade de raciocínio. Se se tratar de pensar com os pés, com certeza será um handicap; e, como este é normalmente o caso, compreende-se, afinal, qual a razão da discriminação dos deficientes...



## Notícias

# Conselho Nacional em tripla sessão

No seguimento do já acontecido no ano passado, o Conselho Nacional reuniu-se, no dia 19, em dupla sessão ordinária, tendo esta sido antecedida, no dia 18, por uma sessão extraordinária.

1 - Assim, e começando logicamente pelo primeiro dia, da respectiva Ordem de Trabalhos constava apenas um "Ponto único - apreciação dos resultados da proposta aprovada no último Conselho Nacional Extraordinário, realizado em 16 de Outubro de 2004, que previa a eventual convocatória de novo Conselho Nacional" (ver ELO de Novembro de 2004).

Estando presentes quer a totalidade dos conselheiros da Lista Autónoma, quer das delegações e dos Órgãos Sociais nacionais, todas as intervenções, após aprovada por unanimidade a Acta 52, correspondente ao CNE anterior, reflectiram a preocupação geral sobre as relações/coabitação entre a Direcção Nacional e a delegação de Lisboa e a necessidade, ainda mais premente no momento actual, de um grande consenso e de uma maior união na defesa dos interesses da ADFA e

de Lisboa tenham que coabitar com os Órgãos Nacionais;

2. elaboração, pela Direcção Nacional, de um regulamento de competências delegadas às representações locais e regionais, com a sua definição imediata para as da Delegação de Lisboa;

3. para a correcta aplicação do artigo 53.º dos Estatutos e dada a especial situação da Delegação de Lisboa, face à coabitação no mesmo edifício e a necessidade comum da sua boa gestão, a Direcção Nacional no superior interesse e solidariedade com o todo nacional e garantindo o funcionamento da Delegação de Lisboa, assumirá a total gestão económica e financeira do edifício sede nacional, conjuntamente com a Direcção da Delegação.

A Direcção Nacional reunirá urgentemente com elementos dos Órgãos da Delegação de Lisboa para que, no sentido da união, exequibilidade, garantia da unidade associativa e defesa dos valores maiores dos nossos Estatutos, se resolvam definitivamente os atritos do passado, com as alterações de procedimentos que para tal se impõem."



dos seus associados. Foi, pois, da forma mais aberta possível que foi então recebida uma proposta da DN, que admitida e discutida, viria a ser aprovada, com ligeiras alterações, em opção com outra do associado Branco (Évora), sem votos contra e uma abstenção.

Da mesma proposta, se transcreve o essencial:

"A Direcção Nacional propõe ao Conselho Nacional a adopção das seguintes medidas, ainda que de carácter excepcional, para que no período que resta do presente mandato e em nome da coesão associativa, se executem as seguintes tarefas:

1. considerar que na actual revisão estatutária se reformule a relação institucional entre os Órgãos Nacionais e as Delegações, com o novo quadro orgânico quando os Órgãos da Delegação

2 - O primeiro Conselho Nacional Ordinário reuniu na manhã do dia 19, com a seguinte Ordem de Trabalhos

Ponto um - Análise e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2005 (art.º 36.º alínea d);

Ponto dois - Parecer do CFN sobre as actividades e situação financeira da ADFA, referente ao 1.º semestre do ano de 2004 (art.º 46.º dos Estatutos).

Aprovadas as anteriores Actas 50 e 51, por unanimidade, após pequenas alterações, foi proposto pela MAG que os dois pontos, completando-se, fossem analisados em conjunto, o que foi admitido.

Iniciou as intervenções a DN, através dos seus presidente e tesoureiro, que explanaram o sentido do trabalho, quer em termos político-sociais, quer económicos, realçando as dificuldades sentidas para equilibrar as finanças da

instituição e a necessidade de maior contenção nas despesas, advertindo que os próximos tempos ainda deverão ser mais difíceis, pois se apercebe que os cortes nos subsídios governamentais vão continuar.

Seguiram-se vários conselheiros na apreciação dos pontos em discussão, sendo por todos reconhecida a necessidade da maior transparência em todos os actos da associação, a par de não se admitir uma diminuição na força reivindicativa, em especial no que diz respeito à legislação. Em forma de resumo, poderemos dizer que o que foi afirmado como essencial foi "rigor orçamental, dinâmica interna e exigência externa".

Colocada à Mesa uma proposta alternativa (associado Anquises - Fimalcão), que visava apenas uma



parte das "Contas", foi a mesma reprovada, tendo, seguidamente, sido aprovada a proposta global da DN, sem abstenções e com um voto contra.

3 - Na parte da tarde do mesmo dia 19, realizou-se o segundo Conselho Nacional Ordinário, obedecendo à seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto um - Emitir parecer sobre o cumprimento do Orçamento de 2004.

Ponto dois - Aprovar o relatório de Actividades do Conselho Nacional relativo ao ano de 2004.

Ponto três - Análise do parecer semestral do CFN sobre as actividades e situação financeira da ADFA, referente ao 2.º semestre de 2004.

Ponto quatro - Situação do director do jornal ELO.

Ponto cinco - Revisão estatutária.

Ponto seis - Ponto de situação sobre situação reivindicações legislativas.

Ponto sete - Informações da Direcção Nacional.

Seguindo uma metodologia semelhante à da manhã, os dois primeiros pontos foram analisados em conjunto, sendo depois aprovados por unanimidade.

Em relação ao Ponto três, verificaram-se uma série de intervenções que, mais uma vez, reforçou, embora alguns pontos de vista aparentemente diversos (porque a união ficou vinculada a vontade de coesão associativa), a necessidade de transparência e coerência, face a maiores dificuldades que se adivinham. No fim foi aprovado por maioria

Quanto ao Ponto quatro, a DN apresentou uma proposta de substituição do actual director do jornal ELO, dado que estando já praticamente terminada a reorganização que se propusera do mesmo, o que a havia levado a propor, e conservar, embora não ratificado pelo CN porque elemento de um Órgão nacional, o associado Sérgio Azougado, não havia que manter tal situação. Assim, após diversas consi-

derações por parte de alguns conselheiros, perante o documento que apresentava o nome do associado Fernando Ribeiro Cardoso, bem como reconhecia o trabalho efectuado pelo agora seu antecessor, o Conselho ratificou o mesmo, por unanimidade e aclamação.

Sobre o Ponto cinco, e após várias intervenções, e sabendo-se que já havia propostas enviadas à MAGN, foi aprovado um novo calendário para a revisão estatutária, que considera agora a data limite de 30 de Julho próximo para recepção de propostas, a de 30 de Dezembro para discussão das mesmas e Março de 2005 para ser analisado em Conselho Nacional o documento final. Foi também considerado conveniente que fossem enviadas às delegações cópias de todas as propostas, à medida que chegassem.

No Ponto seis, a DN informou que os documentos aprovados em anteriores Assembleias Gerais o tinham sido em função de um Governo que já não existia, pelo que levará à sessão do próximo dia 16 de Abril um novo documento que traduza, no essencial, tudo o já reivindicado e assumido,



esperando que até lá já o novo ministro se tenha manifestado, face até a audiências já solicitadas. Seguindo-se várias intervenções, foi nomeadamente sugerido que se peçam pareceres jurídicos sobre alguma legislação,

nomeadamente (e sempre) o 134, além do 9/2002, a fim de se levarem ao Governo, propostas consensuais e fundamentadas. Foi ainda realçada a necessidade de fazer voltar a funcionar o Conselho Consultivo, como

grande suporte na procura de entendimento entre as partes.

Finalmente no Ponto sete a DN pres- tou algumas informações, nomeadamen- te quanto às reuniões havidas com as mais altas chefias militares (ver artigo

também nesta página), tendo encontrado da parte das mesmas o melhor apoio e vontade de trabalho conjunto. Em rela- ção a outros aspectos importantes, eles já haviam sido tratados ao longo das várias reuniões do fim de semana.

## Audiências com Chefes Militares

No espaço de cerca de um mês a Direcção Nacional foi recebida em audiên- cia pelo Chefe de Estado-Maior General das Forças Armadas e pelos Chefes de Estado-Maior dos três Ramos.

As audiências decorreram com o seguinte calendário:

– no dia 25 de Fevereiro, no Estado-Maior da Armada, sendo sido o almirante CEMA representado pelo Superintendente dos Serviços de Pessoal, vice-almirante Lopes Pires Neves;

As visitas decorreram com a maior cordialidade, tendo sido constatado, em qualquer dos casos, o elevado conceito em que a ADFA é tida nos altos coman- dos das Forças Armadas, o que constitui um capital que é importante preservar.

Foram expostos os principais pontos das nossas preocupações e reivindica- ções legislativas, tais como o caso dos furriéis, o dos páraquedistas, as injusti- ças decorrentes do DL 134/97, os pra- zos concedidos aos milícias, a conta-



– no dia 2 de Março, no Estado-Maior da Força Aérea, com o CEMFA, general Taveira Martins;

– no dia 3 de Março, no Estado-Maior do Exército, com o general Valença Pinto;

– no dia 16 de Março, no Estado-Maior-General das Forças Armadas, com o almirante Mendes Cabeçadas.

gem de tempo de serviço, etc., e a pos- tura da ADFA nessas questões, tendo ficado bem vincado que a nossa razão de ser derivou, não só da necessidade de organização e reivindicação, deriva- da da indiferença das autoridades de então, mas também da especificidade militar, que foi e será sempre a marca da nossa identidade e diferença.



Foi também abordada a questão da necessidade de um Estatuto de Deficiente Militar que não só consolide tudo quanto até agora foi conquistado, mas também que acolha todas as situa- ções que as novas missões das Forças Armadas irão criando, por forma a regulamentar inequivocamente todos os caos que possam trazer essas mis-

sões e entre em linha de conta com a profissionalização dos militares. So- bretudo, para que casos futuros não tenham de ser resolvidos casuistica- mente, como tem vindo a acontecer com a Guerra Colonial, e mesmo com alguns casos mediáticos decorrentes de missões recentes das nossas Forças Armadas.

■ N. Sta. C.

## Fotolegenda



**Reunião do Conselho Nacional de Reabilitação e Integração da Pessoa com Deficiência, no Auditório Jorge Maurício, no dia 22 de Março p.p.**

## Furriéis em extinção

### DECLARAÇÃO

(Nome) \_\_\_\_\_, Deficiente das Forças Armadas, ao abrigo das disposições do Dec. Lei 43/76 de 20 de Janeiro de 1976, associado n.º \_\_\_\_\_, declara que delega na ADFA, com sede em Av. Padre Cruz – Edifício ADFA, Lisboa, a sua representação para as diligências entendi- das como úteis e necessárias para o reconheci- mento do direito à sua actualização remunerató- ria, dada a omissão que se verificou em relação aos furriéis em extinção, na redacção do Dec. Lei 207/2002, de 17 Outubro.

Lisboa, \_\_\_\_/\_\_\_\_/2005

(Assinatura)

(n.º BI, data emissão, Arquivo)

Face à indefinição que se mantém em relação aos vencimentos dos "furriéis em extinção", um conjunto de associados, prejudicados a partir da publicação do DL 207/2002, de 17 de Outubro, entendeu endossar à ADFA a tarefa de os representar, até em Juízo, se necessá- rio, a fim de que lhes seja reposta a legalidade e justiça.

Nestes termos, sugere-se a todos os interes- sados que o desejem, que preencham uma declaração nos termos do modelo que se junta, e a enviem para a ADFA/GOS.





## Decreto-Lei n.º 63/2005, de 15 de Março

### - situação de primeiros-tenentes/capitães

"Com a aprovação do Decreto-Lei n.º 207/2002, de 17 de Outubro, pretendeu-se atenuar algumas distorções que afectavam o equilíbrio e a congruência do regime retributivo dos militares das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 328/99, de 18 de Agosto, designadamente por comparação com outros corpos especiais.

Sucedem que o ingresso tardio na categoria de oficiais de militares dos quadros permanentes oriundos de outras categorias e os condicionamentos verificados no desenvolvimento das respectivas carreiras conduziram a que alguns primeiros-tenentes/capitães transitassem para as situações de reserva ou de reforma com remuneração ou pensão de montante inferior àquele a que teriam direito se tal transição na carreira não se tivesse verificado.

Afigura-se, por isso, necessário adoptar um mecanismo legal que permita afastar os efeitos decorrentes desta situação anormal e dissolver este desequilíbrio, em obediência ao princípio da equidade interna, nos termos do qual se deve garantir a

harmonia remuneratória, dando-se, assim, expressão ao objectivo de dignificação das carreiras dos militares das Forças Armadas.

Assim:

No desenvolvimento do regime jurídico estabelecido pela Lei n.º 11/89, de 1 de Junho, conjugado com o Decreto-Lei n.º 236/99, de 25 de Junho, alterado pela Lei n.º 25/2000, de 23 de Agosto, e pelo Decreto-Lei n.º 197-A/2003, de 30 de Agosto, e nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 198.º da Constituição, o Governo decreta o seguinte:

#### Artigo 1.º - Objecto e âmbito

1 - Os primeiros-tenentes/capitães dos quadros permanentes das Forças Armadas oriundos das categorias de sargentos e praças que tenham ingressado nos cursos de acesso à categoria de oficial antes da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 328/99, de 18 de Agosto, e transitem para a situação de reserva por limite de idade, fora da efectividade de serviço, ou para a reforma com remuneração ou pensão igual ou

inferior à correspondente ao escalão 2 do posto de sargento-mor são posicionados, na data da transição para aquelas situações, no escalão 5 da respectiva escala indiciária.

2 - Os oficiais referidos no número anterior que tenham transitado para a situação de reserva por limite de idade, fora da efectividade de serviço, ou para a reforma, após 1 de Julho de 1999, terão as respectivas remunerações ou pensões recalculadas de acordo com o critério fixado no mesmo número.

#### Artigo 2.º - Regresso à efectividade do serviço

Os militares referidos no artigo anterior, na situação de reserva, que, nos termos estatutariamente aplicáveis, regressem à efectividade de serviço serão posicionados no escalão detido à data da transição para aquela situação.

#### Artigo 3.º - Produção de efeitos

O presente diploma produz efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2005."

## Opinião

### Mas haverá 2070?!

Chegou-me ao computador, recentemente, uma mensagem interessante, i.e., das que deveriam fazer pensar, na forma de uma carta escrita por um pai, nos anos 70 deste século XXI, o tal das grandes esperanças...

Mas estão a gozar com quem?! Não o criador da carta, evidentemente, que o seu esforço é meritório, mas os chamados "dirigentes" deste Mundo, quantos deles meros patetas auto-convencidos que governam alguma coisa (para além de, normalmente, se "governarem" bem), ou então, muito pior, sabendo perfeitamente que estão ao serviço de interesses que os ultrapassam em muito, indiferentes à violência, à destruição, à pobreza, à injustiça, à morte, enfim, ao sub-humanismo, que os mesmos possam exigir. Conferência do Rio de Janeiro e Protocolo de Quioto, são dois dos muitos exemplos que aqui podiam ser dados, e apenas dentro de uma mesma área, sobre o folclorismo das "boas intenções" oficiais. Aldeia global onde num único armazém se vão despejando e acumulando, qual lixo ou desperdício sem devido tratamento, quantas questões sociais ou naturais incómodas, haverá um dia em que este será atingido por definitiva explosão, seguida de incêndio que alastrará a toda aquela, podendo o seu rastilho ser um mero facto religioso-cultural, um mais alto grito de revolta, uma mais forte demonstração do poder da Natureza, um teima-teima em que alguém acaba mesmo por carregar no botão...

A propósito, em poucos meses, quantos violentos terremotos (e um tsunami devastador), quantas chuvas torrenciais e secas prolongadas, fora da sua época e do seu espaço, tudo do pior

em tantos e tantos anos? Não vos diz nada? E isto apenas no que é impossível esconder!

Interessante na carta que seguidamente transcrevemos, que alguns dirão "demagógica", é que foi escrita, precisamente há 3 anos -Abril de 2002-, na revista biográfica "Crónicas de los Tiempos, e foca situações que temos também visto serem postas já em filmes sobre o futuro...

*Carta escrita no ano 2070*

*Ano 2070. Acabo de completar os 50, mas a minha aparência é de alguém de 85.*

*Tenho sérios problemas renais porque bebo muito pouca água. Creio que me resta pouco tempo. Hoje sou uma das pessoas mais idosas nesta sociedade. Recordo quando tinha 5 anos. Tudo era muito diferente.*

*Havia muitas árvores nos parques, as casas tinham bonitos jardins e eu podia desfrutar de um banho de chuveiro com cerca de uma hora.*

*Agora usamos toalhas em azeite mineral para limpar a pele. Antes todas as mulheres mostravam a sua formosa cabeleira. Agora devemos rapar a cabeça para a manter limpa sem água. Antes o meu pai lavava o carro com a água que saía de uma mangueira. Hoje os meninos não acreditam que a água se utilizava dessa forma. Recordo que havia muitos anúncios que diziam "CUIDA DA ÁGUA", só que ninguém lhes ligava; pensávamos que a água jamais se podia esgotar.*

*Agora, todos os rios, barragens, lagoas e mantos aquíferos estão irreversivelmente contaminados ou secos. Antes a quantidade de água indicada como ideal para beber era oito copos por dia por*

*uma pessoa adulta. Hoje só posso beber meio copo. A roupa é descartável, o que aumenta grandemente a quantidade de lixo; tivemos que voltar a usar os poços sépticos (fossas), como no século passado, porque as redes de esgotos não se usam por falta de água.*

*A aparência da população é horrível; corpos desfalecidos, enrugados pela desidratação, cheios de chagas na pele pelos raios ultravioletas que já não têm a capa de ozono que os filtrava na atmosfera; imensos desertos constituem a paisagem que nos rodeia por todos os lados. As infecções gastrointestinais, enfermidades da pele e das vias urinárias são as principais causas de morte.*

*A indústria está paralisada e o desemprego é dramático. As fábricas dessalinizadoras são a principal fonte de emprego e pagam-te com água potável em vez de salário.*

*Os assaltos por um bidão de água são comuns nas ruas desertas. A comida é 80% sintética. Pelo ressequido da pele uma jovem de 20 anos está como se tivesse 40. Os cientistas investigam, mas não há solução possível. Não se pode fabricar água, o oxigénio também está degradado por falta de árvores, o que diminuiu o coeficiente intelectual das novas gerações.*

*Alterou-se a morfologia dos espermatozóides de muitos indivíduos; como consequência há muitos meninos com insuficiências, mutações e deformações. O Governo até nos cobra pelo ar que respiramos: 137m3 por dia por habitante e adulto. A gente que não pode pagar é retirada das "zonas ventiladas", que estão dotadas de gigantescos pulmões mecânicos que funcionam com energia solar;*

*não são de boa qualidade mas pode-se respirar, e a idade média aí é de 35 anos.*

*Em alguns países ficaram manchas de vegetação com o seu respectivo rio, que é sempre fortemente vigiado pelo exército; a água tornou-se um tesouro muito cobiçado, mais do que o ouro ou os diamantes. Aqui, porém, nem há árvores porque quase nunca chove, e quando chega a registar-se alguma precipitação, é de chuva ácida; as estações do ano têm sido severamente transformadas pelas provas atómicas e da indústria contaminante do século XX. Advertiram-nos que havia que cuidar do meio ambiente e ninguém fez caso. Quando a minha filha me pede que lhe fale de quando era jovem, descrevo o bonito que eram os bosques, falo-lhe da chuva, das flores, do agradável que era tomar banho e poder pescar nos rios e barragens, beber toda a água que quisesse, o saudável que eram as pessoas. Ela pergunta-me: "Papá! Porque se acabou a água?" Então, sinto um nó na garganta; não posso deixar de me sentir culpado, porque pertence à geração que acabou por destruir o meio ambiente ou simplesmente não tomámos em conta tantos avisos. Agora os nossos filhos pagam um preço alto e, sinceramente, creio que a vida na Terra já não será possível dentro de muito pouco tempo, porque a destruição do meio ambiente chegou a um ponto irreversível.*

*Como gostaria de voltar atrás e fazer com que toda a humanidade compreendesse isto, quando ainda podíamos fazer algo para salvar o nosso planeta!*

*Bom, se todos acreditarmos que ainda é possível... E fizermos algo nesse sentido... Talvez, talvez...*



## Tema livre

### Rio Nango – Quilitos a mais, quilitos a menos (8)



António Carreiro

O alferes, passada a primeira semana no Hospital de Nampula, estava pronto para mudar de quarto, isto é, para passar aos cuidados normais, à espera que as feridas cicatrizassem e que as condições de saúde permitissem um "enxerto" na perna esquerda (operação de mudança de pele de uma perna para a outra).



- Mas... foi o Sr. Dr. que prescreveu... respondeu o alferes, com reverência humilde mas a repor os factos e a sua própria incompreensão.

- Oh Homem, mas isso era só na primeira semana!!! Retorquiu, condescendendo na explicação.

Chama-se o enfermeiro.

O médico ainda incrédulo e disfarçando a zanga nalguma cordialidade, perguntou o já antes respondido.

- Este homem está a dieta?

O enfermeiro percebeu a censura no tom da pergunta e titubeou a explicação, devagar, devagarinho, dizendo ao médico que fora prescrita, está lá nos papeis...

O médico percebeu que a bronca era de algum lado, sabe-se lá se até podia ser dele... Explicou ao enfermeiro que a dieta era só para a primeira semana e mandou passar as refeições ao regime normal.

O alferes sentiu-se aliviado por também não ter criado qualquer questão aos enfermeiros que a não mereciam e achou que valera a pena a "ousadia". Não que a comida fosse muito melhor mas pelo menos sempre variava todos os dias.

Passou a comer do rancho normal mas já não recuperou os quilitos que tinham desaparecido, no relativamente curto espaço de tempo que lá permaneceu, em termos objectivos, que para todo o doente que espera a cura e, no caso, desligar-se da guerra e voltar aos seus, o tempo é uma eternidade.

O decurso do tempo ajuda em muitas coisas e o alferes, actualmente, já não está preocupado com os quilitos que lá perdeu mas com os que, às vezes, andam a mais...

Sofrera danos no estômago, já de si frágil, e o médico "decretara" dieta.

A comida, para hospital, e militar, em Nampula, cidade perdida no interior de Moçambique e oásis no meio da guerra, nem era má. Mas ao fim de um mês e tal de dieta, o alferes quase enjoara de ver sempre o mesmo prato de cozidos, perdera cerca de dez quilos, uma enormidade dado o seu peso pluma, e queixou-se.

Quando ouviu falar em dieta, o médico que a prescrevera, ficou atónito, incrédulo e manifestou um espanto desmesurado, absolutamente incompreensível para o alferes que, com os seus botões, pensou: "isto parece que não vai ser nada fácil. Vou ter que gramar a dieta? O que é que se passará?"

O médico não lhe deu folga para especulações.

- Está a dieta? Perguntou com entoação a insinuar não a descrença na comunicação do facto mas mais a perscrutar quem é que fora o "iluminado" que impusera tal disparate.

O alferes sossegou as suas lucubrações e pensou que "afinal ele não quer é a dieta...".

## Tema livre

### E vão três...

Talvez por mau feitio, tenho uma certa tendência para minimizar as boas notícias e recordar as más.

A amarga experiência da última legislatura quanto a reivindicações legislativas será talvez culpada do agravar desta minha tendência natural. Nem sequer uma falha legislativa tão simples como a dos furriéis foi resolvida, ao contrário de outras omissões, essas relacionadas com pessoal no activo, que foram em boa hora (e na undécima hora) resolvidas.

Vejo-me obrigado a voltar ao "134". E lembrar que, quando as reivindicações da ADFA começaram a subir de tom, recebemos o bálsamo de um projecto elaborado pelo então deputado dr. Carlos Encarnação, que não só ia ao encontro do que pedíamos, como até ultrapassava as nossas melhores expectativas.

O PSD ganhou as eleições, mas aquele deputado acabou por ser eleito presidente da CM de Coimbra, onde tem feito obra, mas, quanto ao "134"... ficou algures entre as portagens de Sacavém e de Coimbra-Sul, ou entre Santa Apolónia e Coimbra B, se preferirem.

Um.

Entrou o novo Governo, e no seu programa havia uma inequívoca menção às desigualdades nas promoções. É desta! Pensaram todos, mas o Executivo acabou por cair sem que, ao menos, coisas simples como os furriéis ou os pára-quedaistas fossem resolvidas. Lá se foram as promessas e amáveis palavras, e ficou tudo por resolver.

Dois.

O PS ganhou as eleições, com um resultado histórico, e novo alento foi dado às hostes do "134". Afinal, um dos arquitectos da vitória foi o dr.

Vitorino, o tal MDN do "134", que agora teria uma soberba ocasião de emendar a mão e repor a igualdade dos cidadãos perante a lei. Porém, aquele ilustre homem público anunciou publicamente que se ia retirar da vida pública, e lá se foram as esperanças de que uma interpretação autêntica nos desse razão.

Três.

Não tenho – penso eu – a mania da perseguição, não sou dos que consideram os DFA como o centro do Mundo, nem sequer a ADFA como o umbigo da Terra. Mas tenho que reconhecer que há aqui uma "mala-pata" que tem de ser resolvida, nem que seja recorrendo a parapsicologia, bruxaria ou qualquer outra "ia" que resolva este problema.

Se não, depois deste um-dois-três, quem nos acode?

■ N. Sta. C.

## Breves

### 9 Abril – Dia do Combatente, na Batalha

9 de Abril, "Dia do Combatente", recai, este ano, num sábado. A partir das 10 horas, no terreiro do Mosteiro da Batalha, esperamos por ti para a justa homenagem a todos os camaradas que se sacrificaram pelos valores da Pátria. **Comparece!**



## Editorial



O mês de Março tem, sempre que as condições climatéricas o permitem, um encanto especial, por corresponder ao início da Primavera, em que a flora brota, pela amenidade do tempo e por uma afabilidade generalizada, entre o pouco frio e o pouco quente.

Nele se celebra o "Dia Internacional da Mulher", data vinculada da sua luta pela igualdade, sobretudo nas relações de trabalho, e que derivou no actual estado dos seus direitos, designadamente nos países democráticos, estando embora a paridade cívica e social, na prática diária, longe de se tornar uma realidade pura.

De qualquer modo, a situação foi evoluindo, já que recorro, dos meus tempos de jovem funcionário do Estado, que as mulheres não tinham acesso aos serviços de contacto com o público, pois só podiam exercer funções no lugar de dactilógrafas, sem qualquer perspectiva de futuro ou progressão profissionais, para além da correspondente submissão, aos colegas das carreiras técnica e administrativa. Acrescia a diferença substancial de vencimentos, em relação a estes, sem contar com a exiguidade dos postos de trabalho e sua dispersão geográfica, uma vez que só podiam desempenhar o cargo na direcção-geral ou nas direcções sediadas nas capitais de distrito.

Fruto da evolução, entretanto verificada, passámos a ver as mulheres nas diversas classes e postos das Forças Armadas e das de Segurança, porém ainda longe da mais alta hierarquia de comando (talvez pelo reduzido número dos seus efectivos e o pouco tempo de serviço).

Surgiu este tema, para o presente Editorial, pelo facto de dois soldados mulheres da GNR terem sofrido um acidente de viação, de noite e em final de patrulha, entrando uma das sinistradas em coma, fruto das variadas lesões sofridas. É, pois, momento próprio para interiorizarmos esta realidade da conciliação de sexos dentro dos quartéis, facto que só nos foi dado conhecer, a partir da Guerra Colonial, com a insubstituível dedicação das enfermeiras para-quedaistas.

Há que reconhecer que a ADFA não se tem envolvido, com afinado interesse e convicção, nas questões das suas associadas, deficientes militares ou viúvas, estas que se vêm inscrevendo em número cada vez mais significativo, por substituição dos associados falecidos prematuramente, em sequência do precipitar-de finais de vida que as deficiências lhes acarretaram.

Senhor Ministro da Defesa Nacional, apelamos ao reconhecimento da dignidade actual e futura, nomeadamente em relação às viúvas de guerra e às dos nossos associados, com pensões degradadas, quer pelo seu montante de origem, quer pela sua corrosão financeira em razão do tempo e da inflação. Esta questão, e outras que continuam pendentes e a carecer de resolução em tempo útil, ser-lhe-ão brevemente apresentadas, e todos os associados da ADFA aguardam para elas decisões firmes, por parte de um executivo, em início de mandato, a quem cabe desmentir o pensamento do político, que afirmou que os "governos da esperança" podem corresponder a desilusões adiadas!

A Direcção Nacional



## Episódios de guerra

### Prenúncio de Abril

Abril de 72, picada de Omar, Moçambique. Estamos caídos à beira da picada. Não estamos sentados, abandonámos o corpo e depois não tivemos força para lhe corrigir a posição. Se não fossem as armas, dir-se-ia que éramos peregrinos exaustos à beira do caminho, numa romaria sem destino ainda à vista. O suor, o pó e o cacimbo transformaram as nossas fardas numa pasta oleosa que se cola ao corpo como se estivéssemos vestidos com a essência do próprio esterco.

Olho para trás e vejo a paisagem dividida em duas pela picada, numa linha recta de mim até ao horizonte, com o capim de um lado e do outro, penteado pela brisa, de risco ao meio, até ao desalinho da mata. Vendo melhor, a fileira de viaturas quase em ruínas parece antes uma cicatriz cheia de crostas, nesta pele verde enferrujada do capinzal. Dá a ideia de que o nosso trabalho tem sido apenas alinhar sucata pela picada.

Preparamo-nos para comer a ração de combate que olhamos com nojo. Eu trago comigo um talher completo, um copo de vidro, saleiro e pimenteiro. O alferes Barreiros que ignora completamente as minhas excêntricas, sentado a meu lado, olha para as mãos sujas e prepara-se para comer com os dedos. — Deus adormeceu, Deus adormeceu — é olha sem coragem para dentro de uma latita redonda, com qualquer coisa gelatinosa com aspecto de vomitado. Dobro um pedaço de papel higiénico numa forma vagamente triangular e equilíbrio-o em jeito de guardanapo sobre a caixa de papelão da ração de combate. É necessário um pouco de beleza nesta vida, para assegurar a sanidade mental. Alguns de nós guardam fotos de mulheres nuas para, de vez em quando, aferirem os níveis de exigência estética. Aqueles nus das cartas de jogar em poses quase contorcionistas, que mostramos uns aos outros, não provocam em mim o efeito da beleza bem mais espontânea e graciosa das jovens macondes, que tantas vezes passam por nós, altivas como gazelas. Essa beleza fugaz da mulher maconde que dura apenas um breve instante de juventude! Mal se depuram os enfáticos traços barrocos de bebé na tenra candura do romantismo púbere e logo a sexualidade ama-

dureça totalmente, não tardando a assanhar os instintos predatórios do macho tosco e bestial que, enlouquecido pelo afogamento varrasco das hormonas, lhe há-de inflar os limites escorregios do corpo numa hipérbole germinativa, numa frutescência transbordante de si. E se não acabar como a louva-a-deus, literalmente, em alimento dos filhos, da família toda, transformar-se-á numa precoce antepassada de si mesma, muito antes do corpo se enobrecer com o elegante delineamento gótico, que teria o dom de lhe procrastinar o desfiguramento final.

Acabo de comer como se tivesse gostado da refeição, bebo o resto morno da minha 2M e atiro a lata para o capim, onde há muito se encontra a lata de vomitado do alferes Barreiros que não comeu nada. — Um dia, armas como estas não-de sair à rua, em mãos como estas. Isto tem que ter fim. — Que sabe o alferes Barreiros de revoluções?

Então Deus, se estava a dormir, decerto acordou! Foi como se uma corrente de ar tivesse atravessado uma sala sufocante e bafienta; como se um som tivesse partido o vidro fosco do silêncio; como se uma luz tivesse iluminado a minha obscura alma de ateu. Às vezes um simples raio de sol transforma o cinzento dos nossos sonhos numa realidade habitável. Às vezes uma flor, como um naufrago neste mar de capim,

aumenta-nos a esperança de vida. Assim, uma coisa pequenina e insignificante, não uma coisa grandiosa e magnífica, como o pôr-do-sol africano, em que os céus se animam repentinamente num incêndio de proporções gigantescas, a anunciar a partida rápida do dia e nos fazem sentir o privilégio de estarmos vivos face à ameaça dos deuses, invejosos por há muito terem perdido o dom do deslumbramento perante o belo, que só seres efémeros como nós podem possuir por sabermos que jamais estaremos aqui de novo; não uma coisa inebriante e tentadora, como a robustez flexível do corpo de uma mulher maconde, essa consistência, um pouco menos que viril, que lhe alça o trote quase alado da marcha em meneios selvagens de dança de acasalamento. Não, no limite do intolerável, são insignificâncias que a prodigiosa imaginação humana transforma nos ícones da esperança.

Por cima de nós uma borboleta paira como suspensão de um fio. Uma simples borboleta, e olhamo-la de nariz no ar, hipnotizados! Desafia-nos durante imenso tempo, depois desce e vem pousar-me na mão. Durante um longo momento a minha G3 transfigura-se ganhando a luz dos objectos sagrados.

— Que sabe uma borboleta de revoluções?

Um dia, armas como estas não-de sair à rua, em mãos como estas, sujas de guerra, e não-de transfigurar-se sem perturbar o sono displicente de Deus, e alguém que não conceba a vida sem um pouco de beleza há-de emprestar-lhes essa luz que têm os objectos sagrados, mas nesse dia serão cravos. Nesse Abril serão cravos.

MCBastos, Associado 1312



Fotografia MCBastos

## JORGE MENDES, IRMÃO & CA. LDA.

Atoalhados • Fazendas Brancas • Camisaria • Malhas • Roupas Interior

Fornecedores de:

Hospitais, Clínicas, Câmaras Municipais, Escolas, Hotéis, Forças Armadas, Infantários, Museus, Laboratórios, Departamentos Universitários, Etc.

**Desconto 10% a todos os Associados**  
(excepto épocas de Saldos)

Praça do Comércio, 97-99-101-103 • 3000-116 COIMBRA

Tel.: 23 982 4284 • Fax: 23 984 1779

## Associados falecidos



**Agostinho Rosa Galvão**

Associado n.º 13476

57 anos

Faleceu no dia 14/01/05

Residia na Rua do Norte, São João das Craveiras, Pegões, Montijo. Deixou viúva Maria Rosa Flaminio Jorge Galvão. Serviu em Angola, na CCac.2504/BCac.2872.

**Joaquim Ferreira**

Associado n.º 3732

84 anos

Faleceu no dia 25/02/05

Residia na Rua da Casadinha 174, Pedrulha, Coimbra. Deixou viúva Maria Fernanda Rosa. Pensionista de preço de sangue por seu filho Joaquim António Rosa Ferreira, do Comando de Agrupamento 6006, falecido em 03/12/73, em Moçambique.



**Martinho Pinto Moreira**

Associado n.º 656

60 anos

Faleceu no dia 29/11/04

Residia na Rua Principal 1388, Casal do Pilha, Milagres, Leiria. Deixou viúva Maria Filipa Ramalho Dionísio Moreira. Serviu na Guiné, na CCac.1500.

Nota: por ter sido, no ELO de Fevereiro, dada incompleta a notícia relativa ao associado Martinho Pinto Moreira, agora a mesma se repete:

Aos familiares e amigos dos associados falecidos apresentamos as nossas mais sentidas condolências



## Notícias

### Mascote intercentros

Depois de expostas de 14 a 17 de Março, no Auditório Jorge Maurício, na nossa Sede nacional, os projectos concorrentes a mascote oficial dos InterCentros(\*), apresentados pelos utentes de algumas das entidades que os integram, aconteceu no dia 18 a divulgação, aguardada com natural expectativa, da vencedora.

Com apresentação de Margarida Pinto Correia, que dispensa... apresentações, e do nosso associado, e elemento da DN, José Pavoeiro, a sessão iniciou-se com uma primeira Mesa, de Abertura, composta pela secretária Nacional de Reabilitação e Integração da Pessoa com Deficiência, Cristina Louro, pelo presidente da DN da ADFA, Patuleia Mendes, e dos representantes da Câmara Municipal de Lisboa, Luís Grosso, da Faculdade de Motricidade Humana/UNL, Pedro Mourato, e da FENACERCI, Julieta Sanches, que, em breves intervenções, enaltecem não só o papel dos InterCentros e de todos os que, voluntariamente, os integram, facilitando extraordinariamente o trabal-

ho das direcções das várias instituições, como também todo o mérito e interesse dos que se dedicam à causa da pessoa com deficiência.

Seguiu-se uma nova Mesa, desta vez composta pelos membros do júri, além dos atrás mencionados elementos do SNRIPD e da CML, o pintor Manuel do Canto, o escultor José Laranjeira dos Santos, e pelos InterCentros, Margarida Martins e Ana Isabel Lopes.

Iniciando a sua intervenção por realçar, perante os trabalhos apresentados, que muita gente não acharia tal possível, por não se aperceber da capacidade, quer de trabalho quer de imaginação/inventiva, da pessoa com deficiência, exactamente por confundir esta com incapacidade, Manuel do Canto, porta-voz do júri, falou da dificuldade em fazer uma escolha, tendo ficado duas peças como que empatadas, tendo a decisão final sido tomada em função da mascote n.º 1 (APERCIM-Mafra), por ser de mais imediata percepção, ter as cores de Portugal... e estar a sorrir, ainda que a n.º 17



(CERCI-Lisboa), talvez que numa mensagem mais subjectiva, mostrasse a capacidade de todos "podermos voar, na ultrapassagem das dificuldades que se nos põem". Curiosamente, quando da votação dos próprios instruídos da APERCIM, também se verificou um empate entre as mesmas obras...

Finalmente, realizou-se uma conferência/debate, de que foi moderador o jornalista José Angélico, do jornal "Record", e oradores, pela FMH/UNL, Pedro Mourato, e pelos InterCentros, Pedro Viegas, os quais, mais uma vez, enaltecem os que se dedicam a esta causa e realçaram a necessidade de, cada vez mais, se olhar a deficiência

apenas como uma diferença, sendo que o desporto e a arte serão áreas que mais facilmente podem marcar essa condição pela positiva.

(\*) - "Os InterCentros são encontros entre várias instituições onde se desenvolvem actividades de carácter desportivo, expressivo e artístico, direccionados para uma população maioritariamente portadora de deficiência mental e/ou multid deficiência."

## Agenda

- 10 - aniversário da delegação de Faro;
- 11 - inauguração exposição "Guerra Colonial", em Viseu;
- 16 - ssembleia Geral Nacional Ordinária, no Porto;
- 24 - "Consigo" (canal "A 2"/RTP -14H15);
- 25 - ... "25 de Abril"

### NOVOS ASSOCIADOS

**Dando cumprimento ao estipulado no n.º 4, do Art.º 8, dos Estatutos da ADFA, publica-se a relação dos candidatos a sócios efectivos.**

Agostinho Ferreira Lopes Choco  
 António do Amaral Silva  
 Fernando Serrenho Reboleira  
 João Manuel dos Santos  
 Joaquim Pereira Ferreira  
 Joaquim Rosário Francisco  
 Josué Dias Pires  
 Luís de Sousa Francisco  
 Mamadú Bá Djaló  
 Manuel Lourenço Silva  
 Maria Filipa Ramalho Dionísio Moreira  
 Maria de Jesus Tavares  
 Maria do Rosário Oliveira Sousa Dias Dinis da Fonseca

## Desporto

### PROVAS INTERNACIONAIS EM ESTREMOZ

Com o objectivo de acertar detalhes sobre as provas de ciclismo, Campeonato da Europa (INAS-FID) e Taça Internacional Victor Gamito, a realizar de 8 a 12 de Junho deste ano, em Estremoz, houve mais uma reunião, no passado dia 7 de Março, entre elementos das direcções da ANDDEM e da ADFA com os presidente da Câmara Municipal de Sousel, Jorge Carrilho, vereador da Câmara Municipal de Fronteira, Cláudio Nunes e vereador da Câmara Municipal de Estremoz, José Cravo. Nesta reunião acertaram-se alguns procedimentos, imprescindíveis para que se possa levar a efeito uma prova desta envergadura, que envolve 12 países e um total de 70 corredores. Há que realçar o papel das referidas autarquias ao apoiarem estas iniciativas, à semelhança de anos anteriores, contribuindo assim para o desenvolvimento do desporto para deficientes. Os representantes da ANDDEM e da ADFA aproveitaram, também, a deslocação ao local para fazerem o reconhecimento do percurso e anotar alguns pontos que possam tornar-se obstáculos ao bom andamento dos ciclistas. A ADFA conta participar com duas equipas, a nível nacional, na Taça Internacional Victor Gamito.

### ENCONTRO DE FAMÍLIAS - PIQUENIQUE NACIONAL

Deu-se início aos trabalhos de preparação e organização do convívio a realizar em Coruche no próximo dia 4 de Junho.

Do plano fazem parte concursos de pesca e de cicloturismo, seguindo-se então o grande piquenique, aberto aos associados e suas famílias. Aos interessados na actividade de pesca, contactar Jorge Neto - 93 662 04 18, para o cicloturismo - Farinho Lopes 91 777 37 08, e para o piquenique - José Pavoeiro 93 346 84 90.

No próximo ELO daremos mais pormenores sobre este evento que queremos/cremos ir ser mais uma grande jornada de força e união participativa.

### DESCONTO PARA SÓCIOS

Em 12 de Março passado abriu, em Odivelas, uma loja de bicicletas que concede 5% de desconto aos associados da ADFA, quer na compra de material, quer na adaptação das suas bicicletas à deficiência própria.

A Bike Zone, assim se chama, está situada na Av. Augusto Alexandre Jorge, lt. 5 em Odivelas, podendo também fazer-se contacto pelo telemóvel 96 247 57 10 ou [www.bikezone.pt](http://www.bikezone.pt).



### ANDDEM

#### COLECCIONA TRIUNFOS INTERNACIONAIS

Conforme fomos acompanhando em "Informação na hora" da página Internet da ADFA, a selecção nacional da ANDDEM, para além de se ter consagrada campeã da Europa na 1.ª Taça da Europa de meia-maratona para atletas com deficiência intelectual, que se realizou, em 6 de Março, na capital francesa, integrada na Meia-Maratona de Paris onde estiveram presentes 25000 participantes, ao mesmo tempo que o seu atleta, Paulo Pinheiro, que se classificou em 1.º lugar, bateu o recorde do Mundo (<http://adfa.no-ip.net/ficheiros/Noticias.asp>) também obteve um total de 21 medalhas no 2.º Campeonato da Europa em Pista Coberta (Ancona/Itália - 16 a 20MAR), sendo 5 de ouro, 9 de prata e 7 de bronze, além de 2 recordes do Mundo (<http://adfa.no-ip.net/ficheiros/Noticias.asp>).



PROPRIEDADE E EDIÇÃO: Associação dos Deficientes das Forças Armadas - ADFA  
 Pessoa Colectiva n.º 500032246

Email: [jornal.elo@adfa.portugal.com](mailto:jornal.elo@adfa.portugal.com)  
 Internet: <http://www.adfa-portugal.com>  
 DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, EDIÇÃO E REDACÇÃO: Av. Padre Cruz - Edifício ADFA 1600-560 LISBOA  
 Telefone: 21 751 26 00 / 21 751 26 01 / 21 751 26 09  
 Fax: 21 751 26 10

DIRECÇÃO NACIONAL DA ADFA/ADMINISTRAÇÃO: Patuleia Mendes, Artur Vilares, Mano Póvoas, Santa Clara Gomes, Sérgio Azougado, José Pavoeiro, Armino Matias  
 DIRECTOR: Sérgio Azougado  
 REDACÇÃO: José Manuel Sande (redactor principal), Farinho Lopes (fotoperante) - C. Profissional 6234, Elisabete Couto (secretariado)  
 COLABORADORES HABITUAIS: Abel Fortuna, Capela Gordo, Helena Afonso, António Carreiro, José Maia, Nuno Santa Clara.  
 CORRESPONDENTES: Leite Domingues (Açores), Domingos Seca (Bragança), João Carmona (Castelo Branco), Soles Girão (Coimbra), Manuel Branco (Évora), Aníbal Carvalho (Famalicão), Nicolau Rufino (Faro), Francisco Janeiro (Lisboa), Armando Costa (Madeira), Abel Fortuna (Porto), José Faria (Setúbal), João Gonçalves (Viseu)

ILUSTRAÇÕES: Nuno Santa Clara.  
 ASSINATURAS E PUBLICIDADE: Elisabete Couto, tel. 21 751 2632.  
 CONCEPÇÃO GRÁFICA - Grafismo/Maquetagem/Paginação: Sónia Gomes da Silva  
 PRÉ-IMPRESSÃO Edimpresa, Rua Calvet Magalhães, 242, Laveiras, 2770-022 Paço de Arcos, Tel: 21 469 87 00  
 IMPRESSÃO: Imprejournal - Sociedade de Impressão, SA Av. Infante D. Henrique, 334 - 1990 Lisboa - Tel. 21 851 2188 Registo da Publicação no ICS: 105068/77 Depósito Legal: 99595/96  
 ASSINATURA ANUAL: €7,00. Tiragem deste número 9000 ex.  
 Os textos assinados não reproduzem necessariamente as posições da ADFA ou da Direcção do ELO, sendo da responsabilidade dos seus autores, assim como é da responsabilidade das direcções das Delegações o conteúdo dos respectivos espaços.





# SERVIÇOS

## COIMBRA

### Campismo

Funciona nesta Delegação a secção de Campismo, que trata de todos os assuntos com ele relacionados: cartas de campista (emissão e renovação), incluindo jovem e internacional. Existe uma carrinha de 9 lugares, para apoio à Delegação e aos seus associados.

## ÉVORA

### Restaurante

### Bar

Aberto de Segunda a Sexta das 8:00h às 19:00h e aos Sábados das 08:00h às 13:00h

## LISBOA

### Administrativos

Secretariado administrativo, Célia Miguel, das 09:00H às 18:00H, fechando para almoço das 12:30H às 14:00H

Secretaria/atendimento, Maria José e/ou Santos Silva, das 09:00H às 18:00H, fechando para almoço das 12:30H às 14:00H

### Acção social

Tenente Coronel Silvério Rodrigues  
Assistente Social - Dra. Susana Reis  
Horário de atendimento das 09:00H às 18:00H, fechando para almoço das 12:30H às 14:00H

### Apoio jurídico

Dra. Inês de Castro  
Horário de atendimento: 9H00 às 13H00 - todos os dias (atende por marcação)

### Tesouraria

Valdemar Monteiro  
Horário de atendimento das 09:30H às 16:30H, fechando para almoço das 12:30H às 14:00H

### Serviços clínicos

Atendimento, Recepção e Marcação de Consultas:

Maria Filomena Brandão  
Telefone Directo: 21 751 26 12

### Valências Clínicas Clínica Geral

Dr. Fernando Brito - 2ª feira (13H00) e 5ª feira (13H15)

### Urologia

Dr. Paulo Vale - 5ª feira (09H00) quinzenalmente

### Fisiatra

Dr. Barros Silva - 4ª feira (09H30)

### Análises Clínicas

6ª feira (09H00 às 10H00)

### Fisioterapia

Sargento Mor Henrique Louro- todos os dias (08H30 às 12H30)

### Medicina Dentária

Dr. José Eduardo Antunes - 3ª feira (09H00 às 18H00)

### Serviço Protésico

Técnico Carlos Lopes - 4ª feira (09H00)

### Psiquiatria

Dra. Margarida Botelho - 3ª feira (08H30 às 12H30)

### Psicóloga Clínica

Dra. Teresa Infante - todos os dias (09H00 às 18H00)

### Animação/Desporto...

Conceição Valente  
- Secção de Pesca  
- Secção de Cicloturismo

### Restaurante

Restaurante/Self-service  
Funcionamento de segunda a sexta-feira das 12H15 às 14H15

Nota: Área aberta a associados, familiares e amigos, podendo ser efectuada marcação prévia tanto para área do self-service, como para a área do restaurante.

### Bar

Funcionamento de segunda a sexta-feira das 9H00 às 18H00

Nota: O bar está aberto a associados, familiares e amigos.

### Património/viatura

Património - Célia Miguel  
Motorista - João Margarido

## PONTA DELGADA

### Restaurante

Serviço de bar, aberto das 8h às 12h e das 13h às 17h

## PORTO

### Administrativos

Dias úteis: das 09H00 às 17H30, com intervalo de almoço das 12H30 às 13H30.

No 1º Sábado de cada mês das 10H00 às 17H00, com intervalo para o almoço das 13H00 às 14H00.

Telefone: 228347201

### Serviços clínicos

#### Psicologia - Dr.ª Graciete Cruz

Marcações pelo telefone: 228347202

#### Psiquiatria

Médico: Dr. Neves de Sá

3ª Feira - das 14H30 às 17H30

Marcações pelo telefone: 228347202

#### Clínica Geral

Médico: Dr. Moreira Martins

5ª Feira - das 10H00 às 12H30

Marcações pelo telefone: 228347202

### Apoio jurídico

Dr.ª Manuela Santos

De 2ª a 6ª feira  
Marcações com a própria

### Acção social

Dr.ª Margarida Marques

2ª Feira - das 13H30 às 17H30

3ª Feira - das 13H30 às 17H30

4ª Feira - das 13H30 às 17H30

5ª Feira - das 09H00 às 12H30

6ª Feira - das 09h00 às 17H30

Marcações para atendimento com a própria

### Património/viatura

Apoio a aquisição de viaturas com isenção de impostos: Elisabeth Couto

### Restaurante

Dias úteis e 1ºs Sábados de cada mês

Telefone: 228347206

### Bar

Dias úteis: das 08H00 às 19H00

Sábados: das 10H00 às 17H00

Telefone: 228347205

### Serviços clínicos

#### Rastreo da próstata

O Serviço de Clínica Geral está a efectuar uma Campanha preventiva de rastreo à próstata.

O rastreo efectua-se às 5ªs Feiras das 10H00 às 12H30 com marcação prévia pelo telefone: 228347202

## VILA NOVA DE FAMALICÃO

### Administrativos

Horário de atendimento: de Segunda a 6ª feira - das 9.30 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas.

Telefones: 252 322848 / 252 376323

Fax: 252 376324 Telemóvel: 91 9594527

E-mail: info@adfa-famalicao.rcts.pt

### Serviços clínicos

#### Clínica Geral

Dr. Ricardo Lemos - à quarta-feira a partir das 17 horas, com marcação prévia - tel. 252 322848

#### Psicologia - Dr.ª Graciete Cruz

Contactar a delegação - tel. 25 322848

### Apoio jurídico

Dra. Manuela Santos - contactar a delegação - telefone: 252 322848

### Património/viatura

Apoio a aquisição de viatura com isenção de imposto - contactar a delegação: Albertina Pereira - telefone 252 376 323

## VISEU

### Administrativos

Segunda a sexta-feira das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h30. Telefone: 232 416034 Fax: 232 416829 E-mail: info@adfa-viseu.rcts.pt

#### Apoio de secretaria

Apoio em todos os serviços de secretaria, jurídico, IRS, cartão GalpFrota, encaminhamento e apoio a consultas médicas, hospitais militares e civis. Apoio aos antigos combatentes.

#### Património

Instalações próprias. Viatura.



**Império Autocenter**  
N.º 1 EM CENTROS AUTO

**Rede de lojas Império Autocenter**



**A Império Autocenter é uma rede de lojas que conta com cerca de 45 estabelecimentos de norte a sul, onde é possível efectuar toda uma série de serviços (pneus e serviços associados, focagem de faróis, testes de amortecedores) e adquirir componentes automóveis (baterias, amortecedores, sistemas de travagem, escapes, pára-brisas e outros), lubrificantes, carregamento de ar condicionado e auto-rádios.**

**Rede de Lojas:**  
Zona Norte: Vinhais, Bragança, Chaves, Vila Real, Braga (5 centros), Ponte de Lima, Viana do Castelo, Arcos de Valdevez, Barcelos, V. N. Famalicão, Santo Tirso, Guimarães, Lordelo, Valongo  
Zona Centro/Norte: Maia, Matosinhos (3 centros), Porto, V. N. Gaia, Aveiro - Cacia, Coimbra - Eiras, Viseu, Leiria (2 Lojas), Caldas da Rainha  
Zona Sul: Lisboa - P. Stº Adrião, Lisboa - Sacavém, Lisboa - Algés, Lisboa - Cidade (4), Sintra - Trajouce, Alhandra, Palmela, Seixal, Vila Viçosa, Faro (2 centros)  
Centro de Operações - Telefone: 253 240 640

**PNEUS:**  
1º desconto de 38% s/ a tabela oficial das marcas:  
• Toyo  
• Hankook  
2º Desconto de 50% s/ a tabela oficial da marca:  
• Rolltec

**SERVIÇOS:**  
3º Desconto de 20% s/ tabela de preço de venda ao público:  
• Serviços prestados

**OUTRAS MARCAS/PRODUTOS:**  
4º Desconto de 10% s/ os preços praticados ao balcão

**LUBRIFICANTES:**  
5º Desconto de 5% s/ os preços praticados ao balcão

**HELP LINE**  
808 20 15 16



# Notícias

STRESS PÓS-TRAUMÁTICO

## A presença da GNR no Iraque

Conforme indicado em edições anteriores do ELO, e na sequência do Congresso Internacional de Leiria, lutando para que tanto o que de importante ali foi ensinado, como as respectivas "Conclusões", não tenham sido meras passagens no tempo, sem qualquer consequência prática, estamos a tentar, através de participações de entidades nacionais a quem a este assunto deveria merecer a maior das atenções, dar testemunho do que se faz, e do que não...

Em Fevereiro tivemos um primeiro artigo, do dr. Fernando Nobre, presidente da AMI, sobre a sua vasta experiência com vítimas quer de catástrofes naturais quer das desencadeadas pela "civilização", a propósito da então sua recente estada no Sri-Lanka, após o tsunani que tão fortemente atingiu aquele país.

Este mês vamos aproveitar o texto que nos foi enviado em resultado do pedido feito à GNR, sobre a força estacionada no Iraque, embora se perceba que, nesta entidade, a questão ainda não é considerada no seu devido valor, quer a nível prévio, quer durante, quer mesmo após.

De qualquer maneira é interessante verificar que, ao contrário do que nos aconteceu antes de irmos para as colónias, há o cuidado de prestar um mínimo de informações sobre o local para onde se vai e o que se pode aí esperar. A nível psicológico, que no artigo não vemos devidamente tratado, julgamos que o único apoio prestado tem em vista os familiares dos militares enquanto estes estão fora.

### OPERAÇÃO IRAQUE

Em "Revista da Guarda", Edição n.º 3 Julho-Setembro de 2003

A missão a desempenhar pela força da GNR no Iraque, o Subagrupamento Alfa, apresenta contextos muito particulares, desde o clima, a religião e a própria história do Iraque com os seus impérios anteriores. É por isso necessário que a preparação da força seja o mais abrangente possível. Nesse sentido e além da

preparação física e militar, os militares da Guarda foram dotados de formação, prestada através de palestras, que abarcaram diferentes facetas do conflito.

Destaca-se a qualidade dos conferencistas, e das suas intervenções, nomeadamente:

– Luís Castro, da RTP, que como repórter de guerra e com experiência adquiridas em vários conflitos, transmitiu a sua vivência com os nativos, aos quais associou hábitos e costumes, frisando a sua diferenciação face à cultura ocidental. A sua descrição tornou-se uma ajuda muito apreciável para compreender os restantes palestrantes, uma vez que a sua aprendizagem e conhecimento das populações foi-lhe transmitida por iraquianos que o acolheram e acompanharam enquanto esteve no território iraquiano. As palavras de incentivo que deixou foram de grande esperança na facilidade de relacionamento que é timbre dos portugueses;

– Dr. Fernando Nobre, fundador e presidente da AMI, que entre outros atributos, possui uma vasta experiência nas áreas da medicina, da docência e da acção humanitária. Participou em mais de 200 missões de estudo, de coordenação e de assistência humanitária e baseado na sua experiência relatou e preparou a força para intervenções no âmbito de acções de assistência humanitária;

– O Imã da Mesquita de Lisboa, dr. David Munir, Ministro de Culto, docente da língua árabe e conselheiro religioso da Comunidade Islâmica de Lisboa. Possuidor de um enorme conhecimento da cultura árabe, proferiu uma importantíssima palestra esclarecendo os aspectos mais importantes da religião islâmica e alertando para eventuais formas de conflito culturais e religiosos que deveriam ser evitadas;

– Dr. Jaime Mina, subdirector do Instituto de Higiene e Medicina Tropical e profundo conhecedor da área das doenças tropicais, nomeadamente a sida, tuberculose, criptosporidiose, malária e bioterrorismo. O dr. Jaime Mina ministrou um esclarecimento basilar

relacionado com os perigos, em termos de saúde, que as condições climatéricas e de salubridade podem provocar, bem como sobre os correspondentes cuidados que os militares devem praticar;

– Dr. Pedro Jordão, docente universitário de relações internacionais e conselheiro de política, segurança e economia internacionais, efectuou uma palestra, plena de oportunidade, referindo as diferentes envolventes do conflito, desde os económicos, aos políticos e militares, etc.

– O professor doutor António Dias Farinha, catedrático de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, coordenador da área de História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa e director do Instituto de Estudos Árabes e Islâmicos, pronunciou uma verdadeira lição sobre a inter-relação entre os descobrimentos e consequente expansão portuguesa e a história dos povos islâmicos. Esta palestra permitiu aos militares da Guarda compreender as relações ancestrais entre o Islamismo e Portugal, potenciando essas relações para a sua actuação no terreno sendo, como referiu um outro palestrante, "mais diplomata que soldado";

– O repórter de guerra da estação americana CBS, Mário Rui de Carvalho, que cobriu na sua carreira profissional cerca de 30 conflitos, ...

O repórter, que andou sempre na linha da frente, relatou com realismo todos os desenvolvimentos da guerra, desde o planeamento e execução do 1.º ataque das tropas americanas em terreno iraquiano, passando pelos sempre perigosos deslocamentos das colunas militares pelo deserto, até ao cerco e conquista de Bagdade. Pelo meio ficaram histórias inesquecíveis, ...

ELO aguarda, entretanto, artigo ainda também sobre o tsunami, pedido ao SNBPC, bem como irá pedir informação à PSP, a propósito das suas últimas vítimas na área de Lisboa, sobre o "apoio psicológico" que presta, embora num contexto mais alargado.

## Ponto de Encontro

"No reencontro periódico de ex-combatentes, a par do forte sentimento/memória que os une em torno de um período marcante das suas vidas, e certamente das dos seus próximos, a reafirmação de uma solidariedade que ainda é a força de uma geração".

### ABRIL

#### DIA 9

Regimento de Engenharia 2 – 10.ª Companhia de Caçadores Especiais; Batalhão de Cavalaria 627; Companhia de Caçadores 747; Companhia de Artilharia 1769

#### DIA 16

Batalhão de Cavalaria 350; Batalhão de Artilharia 753; Hospital Militar Territorial 2031; Batalhão de Caçadores 2844; Associação de Fuzileiros - Núcleo do Porto; "Filhos da Escola" de Março de 1962; "Filhos da Escola" de Abril de 1970

#### DIAS 16 E 17

Batalhão de Caçadores 1891

#### DIA 17

Batalhão de Caçadores 4 - "Além Douro"; Companhia de Caçadores 1789

#### DIA 23

Companhia de Caçadores 610; Companhia de Artilharia 1689; Companhia de Caçadores 3336; Companhia de Caçadores 3413; 3.ª Companhia de Comandos

#### DIA 24

Batalhão de Caçadores 92; Batalhão de Cavalaria 399 - "Batalhão do Totobola"; Companhia de Cavalaria 483 (RC 8); Companhia de Caçadores 1427; Companhia de Cavalaria 1485; Batalhão de Artilharia 1869 - "Os Galos"; Batalhão de Cavalaria 1883; Pelotão de Polícia Militar 2026; Companhia de Cavalaria 2429

#### DIA 25

Pelotão de Artilharia Antiaérea 2025; Batalhão de Artilharia 6520

#### DIA 26

Companhia de Caçadores 2381

#### DIA 30

Companhia de Caçadores 508; Batalhão de Artilharia 1853; Companhia de Caçadores 2381 - "Os maiores"; Companhia de Artilharia 2786; Grupo de Transmissões de Moçambique

#### DIAS NÃO INDICADOS

Esquadrão de Cavalaria 108; Companhia de Polícia Militar 497

### MAIO

#### DIA 1

Companhia de Caçadores 2368; Ex-combatentes do Concelho de Caminha

Actualize-se!

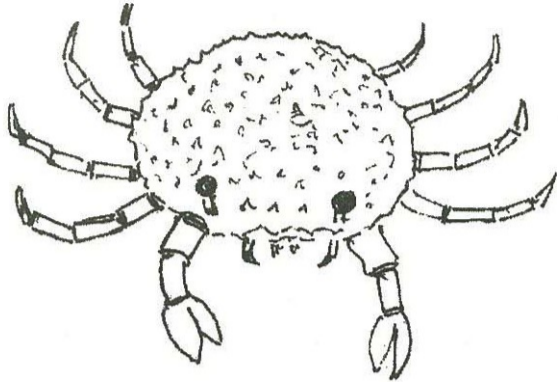
[www.adfa-portugal.com/public\\_html/ponto\\_encontro.html](http://www.adfa-portugal.com/public_html/ponto_encontro.html)





# Espaços abertos

## ANIMAIS RAROS E INTERESSANTES



**NOME CIENTÍFICO:**

**CARCINUS MAENAS**

**NOME VULGAR:**

**CARANGUEJO COMUM**

TAL COMO O POLÍTICO, NÃO TEM  
CABEÇA INDEPENDENTE E  
SÓ ANDA PARA O LADO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

**HORIZONTAIS** 1 – Filtrar; arreo de cavalo. 2 – O que faz um político. 3 – Sufixo; termina; pêlo. 4 – Governanta; saudação; contém. 5 – 1.016; inusual. 6 – Ópera célebre; engoli. 7 – Nome de homem; menina inglesa. 8 – Atributo; lista; flanco. 9 – Reis (abrv.); impostos; atmosfera. 10 – Aumentar. 11 – Castigo; renque de árvores.

**VERTICAIS** 1 – Ratem; largo da igreja. 2 – Tramados. 3 – Obras Públicas; despacham; contracção. 4 – Altar; passado; comboio rápido. 5 – Cada uma tem seu fuso; invulgar. 6 – Baú; entre a anca e a perna. 7 – Gordura; limpa. 8 – Grupo terrorista; preposição; tempero. 9 – Decifra; receiveva; popa. 10. – O que faz o Governo. 11 – Leito; cura.

### VENDA DE AUTOMÓVEIS

MODELO	P. BASE	PVP
<b>VOLKSWAGEN</b>		
<b>LUPO</b>		
1.0 Conceptline 50Cav	8.785,14	12.694,73
1.4 Highline 75 Cav Cx Automatica	12.431,96	19.632,79
1.2 3 Litros 61 Cav	11.765,31	17.094,70
1.4 TDI 3 Litros 75 Cav Conceptline	11.074,61	18.354,93
<b>POLO</b>		
1.2 Conceptline 65 Cav 3P	10.038,61	15.072,03
1.2 Conceptline 65 Cav 5P	10.289,00	15.369,99
1.4 Highline 75 Cav 3P	12.942,28	20.240,07
1.4 Highline 75 Cav 5P	13.324,66	20.695,10
1.4 TDI Special 75 Cav 3P Ac	12.869,38	20.490,71
1.4 TDI Special 75 Cav 5P Ac	13.103,48	20.769,28
1.9 TDI Sport 100 Cav 3P Ac	18.413,15	32.084,41
<b>GOLF A5</b>		
1.4 Trendline 3P 90 Cav	13.654,78	21.266,44
1.4 Trendline 5P 90 Cav	13.989,45	21.664,70
1.6 Sport	19.209,16	30.069,18
1.6 Sport Cx Tiptronic	20.601,51	31.726,08
1.9 TDI 105 Cav Trendline Pak 3P	16.887,76	30.448,65
1.9 TDI 105 Cav Trendline Pak 5P	17.357,29	31.007,39
1.9 TDI 105 Cav Cx DSG T. Pak 5P	18.748,37	32.662,77
2.0 TDI 140 Cav Sport 5P	21.415,69	36.596,01
2.0 TDI 140 Cav Cx DSG 5P	23.074,01	38.569,41
<b>GOLF VARIANTE</b>		
1.4 Confortline JE/AC 75 Cav	16.199,47	24.294,62
1.9 TDI Confortline A/C 100 Cav	16.990,84	30.571,31
1.9 TDI Conf. A/C 100 Cav Tiptronic	18.432,73	32.287,16
1.9 TDI Sport Pacific 130 Cav Cx 6V	19.880,78	34.010,34
1.9 TDI Sport Pacific 130 Cav Tiptr.	21.015,05	35.360,12
<b>PASSAT</b>		
1.6 Confortline 102 Cav	19.410,27	30.395,87
1.9 TDI 100 Cav Confortline	19.982,22	34.250,06
1.9 TDI 130 Cav Confortline Plus 03	22.433,56	37.167,15
1.9 TDI 130 Cav Conf Plus Tiptronic	23.983,27	39.011,31
2.0 TDI 136 Sportline	27.304,99	43.723,28
2.5 V6 TDI 4M180 Cav	31.394,71	54.156,96
<b>PASSAT VARIANT</b>		
1.9 TDI 100 Cav Confortline	21.232,24	35.737,58
1.9 TDI 130 Cav Confortlin Plus	23.683,56	38.654,65
1.9 TDI 130 Cav Conf. Plus Tiptronic	25.233,30	40.498,84
2.0 TDI 136 Cav Sportline	28.860,96	45.382,40
<b>BORA</b>		
1.4 75 Cav Confortline	16.675,87	24.861,54
1.9 TDI 100 Cav Confortline	18.696,39	32.600,92
1.9 TDI 100 Cav Tiptronic	20.101,25	34.272,70
1.9 TDI 130 Cav Highline Cax 6V	21.240,13	35.627,97
1.9 TDI 130 Cav Tiptronic	23.514,52	37.334,49
<b>TOURAN 5 LUGARES</b>		
1.9 TDI 105 Cav Trendline	20.999,74	35.400,45
2.0 TDI 140 Cav Trendline	22.281,67	37.685,07

### VENDA DE AUTOMÓVEIS

MODELO	P. BASE	PVP
<b>VOLKSWAGEN</b>		
2.0 TDI DSG 140 Cav Trendline	23.682,17	39.351,67
<b>TOURAN 7 LUGARES</b>		
1.9 TDI 105 Cav Trendline	21.534,49	36.033,00
2.0 TDI 140 Cav Trendline	22.816,43	38.317,63
1.9 TDI 140 Cav Highline	23.808,14	38.738,64
2.0 TDI DSG 140 Cav Trend.	24.216,92	39.984,21
<b>AUDI</b>		
<b>AUDI A2</b>		
1.4 75 Cav Attraction	14.567,87	22.281,62
1.2 TDI 61 CV Attraction	18.342,47	25.029,57
1.4 TDI 75 Cav Attraction	15.554,60	23.793,22
1.2 TDI 61 Cav Advance	20.272,72	27.326,57
1.4 TDI 90 Cav Advance	18.943,17	27.825,62
<b>AUDI A3</b>		
1.6 ATT 3 P	19.841,39	30.778,14
1.6 Sport 3 P	21.004,41	32.162,00
2.0 Attraction 150 Cav 3 P	22.558,71	38.113,00
2.0 Sport 150 Cav 3 P	23.721,74	39.497,00
2.0 TDI Attraction 140 Cav 3 P	21.999,63	37.279,00
2.0 TDI Sport 140 Cav 3 P	23.162,66	38.663,00
1.9 TDI Ambiente 105 Cav 3 P	21.300,58	35.688,00
1.9 Sport 105 Cav 3 P	22.463,60	37.072,00
<b>AUDI A3 SPORTBACK</b>		
1.6 Attraction 102 Cav	20.446,43	31.029,09
2.0 FSI Sport 150 Cav	24.326,78	40.217,00
1.9 TDI Attraction 105 Cav	21.905,62	36.408,00
1.9 TDI Sport 105 Cav	23.068,64	37.792,00
2.0 TDI Attraction 105 Cav	22.604,67	37.999,00
2.0 TDI Sport 105 Cav	23.767,70	39.383,00
<b>AUDI A4 GASOLINA</b>		
1.6 102 Cav	22.691,81	34.170,01
1.8 163 Cav	26.874,10	41.108,00
<b>AUDI A4 GASÓLEO</b>		
1.9 TDI 115 Cav	23.605,62	38.431,00
2.0 TDI 140 Cav	25.080,03	40.944,68
2.5 TDI 163 Cav	29.567,77	51.852,00
3.0 TDI V6 Q 204 Cav	32.534,21	60.348,01
<b>AUDI A4 AVAN GASOLINA</b>		
1.6 102 Cav	23.952,31	35.670,00
1.8 163 Cav	28.134,60	42.608,00
<b>AUDI A4 AVAN GASÓLEO</b>		
1.9 TDI 115 Cav	24.866,12	39.931,00
2.0 TDI 140 Cav	26.340,81	42.445,00
2.5 TDI 163 Cav	30.828,27	53.352,00
3.0 TDI V6 Q 204 Cav	33.794,71	61.848,00
<b>AUDI A6 GASOLINA</b>		
2.4 177 Cav	31.689,59	53.410,00
3.2 255 Cav	39.253,72	70.107,99
<b>AUDI A6 GASÓLEO</b>		
2.0 TDI 140 Cav	31.685,34	48.923,39
2.7 TDI 180 Cav	34.333,51	59.772,00

MODELO	P. BASE	PVP
<b>VOLKSWAGEN</b>		
3.0 TDI Q 225 cav Tiptronic	42.247,65	72.026,00
<b>AUDI A6 AVANT GASOLINA</b>		
1.8 150 Cav	33.153,09	48.699,00
2.4 170 Cav	34.731,16	57.029,46
<b>AUDI A6 AVANT GASÓLEO</b>		
1.9 TDI 130 Cav	33.604,78	50.449,00
2.5 TDI 163 Cav	35.683,74	59.249,01
2.5 TDI 180 Cav Tiptronic	38.801,39	62.959,01
<b>AUDI ALLROAD QUATTRO</b>		
2.5 TDI ALLROAD 180 Cav	43.759,37	68.859,00
2.7 T 250 CV	51.299,63	79.677,01
<b>FIAT E LANCIA</b>		
<b>SEISCENTO</b>		
1.1 S	5.574,39	9.090,02
1.1 SPORT	6.633,21	10.350,01
<b>PUNTO</b>		
1.2 3P 60 ACTIVE	7.134,00	11.520,01
1.2 5P 60 ACTIVE	7.339,88	11.765,01
1.2 80 DYNAMIC SPEEDG	10.402,91	15.410,01
1.9 JTD 85 EMOTION 5P	11.756,61	23.750,01
1.9 JTD 85 SPORT 3P	11.491,91	23.435,01
<b>PALIO</b>		
1.2 WEEKEND 8V	9.923,92	14.840,01
1.9 JTD	11.281,82	23.185,01
<b>STILO</b>		
1.2 ACTUAL 16V 3P	11.344,08	16.530,00
1.4 353,24 DYNAMIC SPORT	14.353,24	26.840,00
1.2 ACTUAL 5P	11.646,60	16.890,00
1.9 JTD DYNAMIC 5P	14.399,46	26.895,00
<b>MULTIPLA</b>		
1.5 16 ELX	16.289,04	25.960,02
1.9 JTD ELX	17.567,54	30.665,01
<b>MAREA WEEKEND</b>		
1.9 JTD SK	14.096,94	36.535,00
1.9 JTD HLX	15.462,49	28.160,00
<b>LANCIA</b>		
1.2 Y ELEFANTINO	7.444,93	11.890,02
1.2 Y 16 VANITY	8.915,52	13.640,02
<b>LANCIA LIBRA</b>		
1.6 16V LS	17.015,93	26.825,02
1.9 JTD LS	18.000,31	31.180,01
1.9 JTD LX	20.378,46	34.010,01
2.4 JTD LX	21.873,25	40.625,02
<b>LANCIA LIBRA</b>		
1.6 SW LS	18.184,00	28.215,02
1.9 JTD SW LS	19.168,38	32.570,01
1.9 JTD SW LX	21.546,53	35.400,01
<b>LANCIA PHEDRA</b>		
2.0 16 V	26.701,45	38.345,01
2.2 JTD 16V	29.229,41	42.460,01

### VENDA DE AUTOMÓVEIS

MODELO	P. BASE	PVP
<b>VOLKSWAGEN</b>		
<b>AGILA</b>		
1.0 12V 5P ESSENTIA	7.029,58	10.680,00
1.3 CDTI 16V 5P ENJOY	9.262,65	14.450,00
<b>CORSA</b>		
1.0 3P 12V ESSENTIA	8.962,35	12.980,00
1.0 5P 12V ESSENTIA	9.259,47	13.339,00
1.2 5P 16V ENJOY	9.535,39	14.690,00
1.3 5P CDTI ENJOY	12.069,37	17.790,00
1.2 5P COSMO	10.921,94	16.340,00
1.3 5P COSMO	13.455,92	19.440,00
1.7 3P CDTI COSMO	12.908,87	23.400,00
1.2 5P Cx. Aut ENJOY	9.997,57	15.240,00
1.3 5P CDTI Cx. Aut ESE	11.985,33	17.690,00
1.3 5P CDTI Cx. Aut COS	13.918,11	19.990,00
<b>ASTRA</b>		
1.4 5P ENJOY	12.744,99	19.810,00
1.7 5P CDTI ENJOY	12.841,65	23.320,00
1.4 5P COSMOS	14.509,69	21.910,00
1.7 5P CDTI COSMO	14.539,13	25.340,00
1.9 5P CDTI COSMO	17.041,88	30.680,00
<b>ASTRA CARAVAN</b>		
1.4 CARAVAN ENJOY	13.459,27	20.660,00
1.7 CDTI CARV ENJOY	13.555,93	24.170,00
1.4 CARAVAN COSMO	15.223,98	22.760,00
1.7 CDTI CARV COSM	15.253,41	26.190,00
1.9 CDTI CARV COSM	17.756,17	31.530,00
<b>MARIVA</b>		
1.4 ENJOY	11.602,13	18.450,00
1.7 CDTI ENJOY	12.900,47	23.390,00
1.7 CDTI COSMO	13.656,77	24.290,00
<b>ZAFIRA</b>		
1.6 5P MONOVOLUME	16.898,64	27.220,00
2.0 DTI 5P MONOVOLUME	17.179,54	31.740,00
2.0 DTI 5P MONOV	19.431,64	34.420,00
<b>VECTRA</b>		
1.6 CONFORT 4P	15.932,25	26.070,00
1.9 CDTI CONFORT 4P	17.167,93	30.830,30
1.9 CDTI EXECUTIVE 4P	17.336,38	31.030,00
1.9 CDTI ELEGANCE 4P	20.277,17	34.530,00
1.9 CDTI GTS 5P	20.277,17	34.530,00
1.9 CDTI 4P AUTOMAT	22.184,74	36.800,00
1.9 CDTI GTS 5P AUT	22.184,74	36.800,00
<b>VECTRA CARAVAN</b>		
1.8 ELEGANCE	19.379,65	32.260,00
1.9 CDTI CARV CONF	18.218,35	32.080,00
1.9 CDTI CARV EXECT	18.386,42	32.280,00
1.9 CDTI CARV ELEGN	21.327,59	35.780,00
1.9 CDTI CARAV AUT	23.235,16	38.054,00
<b>SIGNUM</b>		
1.8 125 CV	19.438,34	31.580,00
1.9 CDTI 150 CV	22.243,56	36.870,00
1.9 CDTI AUTOMT	24.151,12	39.140,00

## Benefícios para associados

# Protocolos

A ADFA, através da Delegação de Famalicão e do Núcleo de Leiria, celebrou alguns protocolos para prestação de serviços e descontos aos associados, familiares e funcionários.

A Clípvoa - Clínica Médica da Póvoa de Varzim, S.A., de Lugar de Penouces, Beiriz, Póvoa de Varzim, presta serviços de ambulatório, internamento e bloco operatório em todos os seus hospitais e ambulatórios, com desconto de dez por cento sobre a tabela em vigor (excepto nas ressonâncias magnéticas, tomografia axial computadorizada (TAC), farmácia, armazém geral, anatomia patológica ou outros exames não efectuados pela clínica).

Atendimento na Póvoa de Varzim (Lugar de Penouces, Beiriz), em Vila Nova de Cerveira (Estrada Nacional, 13, Vila Meã), em Amarante (Edifício Golfinho) e no Porto (R. Beato Inácio Azevedo, 61/85).

A Clínica Médico-Cirúrgica de Santa Tecla pratica um desconto de 15 por cento sobre a tabela de preços, no atendimento de clínica geral, quartos, enfermarias, salas de bloco operatório e partos e unidade de vigilância intensiva, medicina física e de reabilitação (tratamentos), exames auxiliares de diagnóstico, radiologia convencional, ecografia e osteodensitometria óssea.

O Hospital da Trófa presta, aos associados, às suas esposas, pais, filhos, genros/noras e netos, e aos funcionários da ADFA, cônjuges e filhos, em termos de relacionamento preferencial e em condições economicamente mais favoráveis, serviços de consulta externa, urgência, meios auxiliares de diagnóstico e terapêutica, fisioterapia, internamento e de blocos operatório e de partos, com um desconto de 15 por cento.

O acordo é extensivo à Portoclinica, na Av. Fernaldo de Magalhães, Estádio das Antas, Porto.

O médico dentista Luís Claro, em Famalicão, efectua um desconto de dez por cento (nas consultas e tratamentos dentários) e de cinco por cento (em trabalhos de laboratório), aos associados e familiares com direito a ADM (com cartão de associado do titular e cartão de beneficiário das ADM).

A Ourarte, de Famalicão, efectua um desconto de 15 por cento em armações, lentes e artigos de óptica.

A Optrivisão - Óptica, Serviços e Investimento, S.A., atribui aos associados, familiares e funcionários descontos na aquisição de óculos graduados (aros / lentes), 20 por cento; lentes de contacto e óculos de sol, 15 por cento; outro material óptico, dez por cento; exames visuais, 20 por cento e prioridade na marcação. Na adaptação de lentes de contacto, oferta dos primeiros produtos de conservação, manutenção e esterilização de lentes, quando necessário.

Possibilidade de aquisição dos produtos (independentemente dos respectivos descontos) a crédito, em suas prestações.

Nota: nos acordos com a Clípvoa, Clínica de Santa Tecla e Hospital da Trófa é necessário cartão de assistência médica próprio, a solicitar pela Sede, delegações ou núcleos à Delegação de Famalicão.

Nos acordos com o dentista, com o oculista Ourarte e com a Optrivisão, basta apresentar o cartão de associado com quotas em dia.

A IMAGRAM - Laboratório de Imagiologia da Marinha Grande, Lda presta serviços aos associados, cônjuges e filhos menores ou com idade até 24 anos, se estudantes e componentes do agregado familiar do DFA. Tabela disponível no Núcleo de Leiria e na Sede da Delegação de Coimbra.

A Rosóptica - Óptica Médica, Lda, de Leiria, presta serviços aos associados, cônjuges e aos filhos menores ou com idade até 24 anos, se estudantes e componentes do agregado familiar do DFA, com 20 por cento de desconto nos artigos (lentes e armações).

A IMALUS - Meios de Diagnóstico de Imagiologia de Leiria, Lda, presta os seus serviços aos associados, cônjuges e filhos menores ou com idade até 24 anos, desde que estudantes e componentes do agregado familiar do DFA. Tabela disponível no Núcleo de Leiria e na Delegação de Coimbra.

## SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS

tema; rá; 10 - Legistlar; 11 - Cama; sara; Roca; rara; 6 - Mala; coxa; 7 - Sêdo; Iava; 8 - ET; com; sai; 9 - Lê; - Roam; áro; 2 - Lxaxos; 3 - Op; Ares; 4 - Ar; 5 - f; rot; 4 - m; 5 - R; 6 - Ixax; 7 - A; 8 - A; 9 - A; 10 - A; 11 - A; 1 - A; 2 - A; 3 - A; 4 - A; 5 - A; 6 - A; 7 - A; 8 - A; 9 - A; 10 - A; 11 - A;

A ADFACAR dispõe de informações na venda de viaturas (fornecidas com ou sem isenção) acima mencionadas, sendo extensivo a outras marcas não referidas como: BMW, Ford, Citroen, Mercedes, Honda, Skoda e Seat. Estas informações/ vendas são tratadas através de Alberto Pinto, nas horas de expediente, das 10h00 às 14h00 pelos telefones 21 751 26 40, 21 751 26 00, 21 751 26 02 e das 20h00 às 22h00 pelo telefone 21 859 50 16 ou 91 618 65



## Opinião



### ... só havia uma coisa lá dentro: a esperança

Vivemos momentos de grande confronto, dentro de uma instituição que alguns consideram como parada ao nível do debate interno, com a maioria dos associados a encontrarem-se somente em períodos especiais.

Em determinados meridianos – a política e por vezes o bota abaixo. Noutros horizontes, discutem-se lugares, primazias e sobretudo, regalias, isto em nome de supostos direitos como se isto fosse exactamente a mesma coisa!... E confunde-se, umas vezes por má fé e outras por ignorância, as duas terminologias.

Existe quem pense, que terá de ser sempre assim. Porém, há sempre alguém que diz não!...

Durante certos mandatos, na paz do senhor tudo bem, uma provocaçãozinha aqui, uma boquiza acolá; e lá se foi andando, parecendo não ser necessário provocar agitação e debate interno significativos. Tudo corria como de costume.

O primeiro mérito dos que não tiveram e não têm medo, foi obrigar inevitavelmente que o processo de discussão se reiniciasse. O que poderia considerar-se um pequeno fogo, tornou-se num grande incêndio, e por onde o calor e a força das suas ideias têm passado, nunca mais nada será como era antes. Contrariamente aos incêndios estiais, este assemelha-se mais às queimadas que preparam os campos para colheitas mais férteis e sãs.

Outro aspecto meritório resulta do apoio claro, ainda que por vezes envergonhado, (porque camaradas?),

de um conjunto vasto de gente anónima, que são no fundo o alicerce do edifício e quando devidamente informados, são reconhecidamente abertos e activos na produção associativa, livres nas suas ideias, comungando abertamente na discussão da doutrina estatutária e execução de programas, tornando incontornável um entendimento futuro!...

Um outro aspecto importante, foi o de travar processos sucessórios camuflados, com certas escolhas a serem decididas antes das urnas, por determinados grupos de fiéis, que ao possuírem influência no aparelho se comprometiam ao apoio incondicional ao candidato, barrando-se pelo silêncio e pelo chicote a opinião contrária.

Contudo, a situação assumiu significado nacional. Certos assuntos, estavam guardados numa caixa, que um acordo

tinha selado com selo de hipocrisia, isto para adjectivar com brandura.

Tal como Pandora, "jovem enriquecida dos maiores encantos e talentos artísticos" abriu-se a caixa e logo se escaparam os males "que atormentam o mundo".

Pandora é, segundo a mitologia grega, a primeira mulher criada por Zeus e pelos Deuses, enriquecida dos maiores encantos e talentos artísticos.

Oferecida pelo seu criador a Epimeteu, primeiro homem destinado a habitar a Terra, recebeu dele uma caixa misteriosa, onde metera em segredo todos os flagelos desgraças e desastres. Não devia abri-la, recomendou-lhe. A curiosidade levou-a a desobedecer e logo se escaparam da caixa os males que atormentam o mundo. Quando, apressadamente, procurou fechá-la, só havia uma coisa lá dentro: a esperança.

## Opinião



### Lei 9/2002 – Contagem de tempo de tropa para efeitos de reforma

O que foi comunicado, e aplicado, pelos políticos no referente à Lei 9/2002, assim como o "esclarecimento" prestado aos antigos combatentes, veio a reflectir-se no acto eleitoral e na mudança verificada, bem como se espera que o façam também na alteração política e na governação do país, as afirmações de alto responsável da Nação, ao fazer apelo aos cidadãos para irem votar na mudança.

Politiquices de lado e vamos à Lei 9/2002. "Contagem de tempo de tropa para efeitos de reforma" foi sempre o que os antigos combatentes pediram, querem e é o que até o anterior Decreto-Lei 311/97 já reconhecia, só com a diferença que o tempo para tal contagem tinha que ser pago. Com a publicação da Lei 9/2002, o tempo era também para ser contado, mas sem pagar um cêntimo que fosse. Era, disse bem, porque agora já não é! Acontece até que hoje o tempo para alguns antigos combatentes já

não conta para nada e não há ninguém capaz de esclarecer como, no presente e no futuro, se aplica a Lei. Se o Governo tivesse contado o tempo de tropa, como lhe competia, e não desse nenhum cêntimo a ninguém, porque não foi isso que os antigos combatentes pediram, e deixasse às Caixas esse papel do pagamento directamente na reforma de cada um, quando este passasse à situação de reforma/aposentação, isso sim, é que era trabalho e ía ao encontro dos anseios de todos.

Acontece que hoje o tempo de tropa que é contado, e pago, não é todo o tempo de tropa, mas sim, e só, o tempo, como compensação pelo Estado, de serviço em zonas de perigo de 100% e 50%. Daí as diferenças abismais que se verificam e levaram, levam, e vão levar, tantos antigos combatentes ao descontentamento. A exemplo, pode-se afirmar que um antigo combatente que esteve a prestar serviço militar no Ultramar, em zonas que não sejam consideradas a 100% ou 50%, não tem direito a receber

um cêntimo, porque o tempo não lhe é contado para nada! Como é possível ter estado dois anos, e mais, na guerra colonial, mesmo que apenas na retaguarda a dar apoio, ao serviço de Portugal, em defesa da Pátria, fora da família, do outro lado do mar, a sofrer, e a fazer sofrer os seus, e depois o Estado, que serviu, lhe vir dizer que não é contemplado com nada, quando antes a anterior lei, D.L. 311/97, até o contemplava?!

Não se compreende o que é que as Associações de Antigos Combatentes, incluindo a ADFA, andaram a fazer, em tantas reuniões com o Governo, acabando por se cair numa situação pior da que já existia anteriormente, dado que, em vez de vir a alargar um direito, até já reconhecido, o veio a tirar. Compete a todas as Associações, e ao Governo, esclarecer definitivamente esta questão, porque se há alguém que não tem culpa, são os antigos combatentes e deficientes militares, que já estão há demasiados anos à espera de um direito que lhes assiste.



Indústria de Próteses e Órteses, Lda.

Lisboa

- Avenida Marquês de Tomar, nº 71-A
- Tel.: 21 790 21 20/8 Fax: 21 790 21 29
- mail: ortoduque@mail.telepac.pt
- web: planetaclix.pt/ortoduque

JÁ ABRIU!





Associação dos Deficientes das Forças Armadas

Director: Sérgio Azougado  
Propriedade: Associação dos Deficientes das Forças Armadas  
Administração e Redacção: Av. Padre Cruz - Edifício ADFA  
1600-560 - Lisboa  
Telefone: 21 7512600 Fax: 21 751 2610  
E-mail: jornal.elo@adfa-portugal.com  
Internet: http://www.adfa-portugal.com



## Notícias

### Do programa do Governo

Do programa apresentado pelo Governo à Assembleia da República, transcreve-se a parte que diz directamente respeito aos ex-combatentes, entendendo-se tal como mero enunciado de intenções, a que haverá, e espera-se que rapidamente, dar as forma e prática devidas.

**5. Modernização das Forças Armadas:**  
*Reforma do Sistema de Saúde Militar, de modo a assegurar a continuidade da qualidade dos serviços e garantindo articulação funcional e optimização de meios, em especial com o Serviço Nacional de Saúde, com serviços de guarnição e utilização comuns e especial atenção à medicina militar e à sua capacidade de participação em missões internacionais; - Reforma do Ensino Superior Militar, de modo a garantir a sua excelência e a conseguir uma maior integração e articulação com o processo de Bolonha.*



**6. Outras medidas governativas:**  
*Actualização do Estatuto Militar das Forças Armadas (EMFAR); Aplicação do regime de contagem do tempo de serviço militar dos Antigos Combatentes para efeitos de apo-*

*sentação e reforma, nos termos das Leis n.º 9/2002 e 21/2004; Aperfeiçoamento da Rede Nacional de Apoio do Stress pós-traumático de guerra em articulação com as associações dos Antigos Combatentes e o Serviço Nacional de Saúde; Definição de formas de coordenação e de articulação das áreas da Defesa e da Segurança, tendo em vista a coordenação dos meios nacionais de luta anti-terrorista e a gestão de situações de catástrofe e de crise, potenciando designadamente a partilha e uso comum de informações estratégicas e operacionais; Desenvolvimento de uma Cultura de Segurança e Defesa, nomeadamente através da actividade de investigação, sensibilização e divulgação do Instituto de Defesa Nacional; Utilização de um portal da Defesa Nacional, tendo em vista a participação dos cidadãos e o acesso a documentos e relatórios não restritos nas áreas das missões de interesse público das Forças Armadas, designadamente na área da autoridade marítima, da investigação científica e da prevenção e combate a incêndios."*

## Última hora

- Não queremos deixar de chamar a devida atenção para o programa "Consigo", a ser transmitido no domingo, dia 24 de Abril, a partir das 14H15, no canal 2.; no qual, e dentro das comemorações do "25 de Abril", será ouvido um ex-combatente, far-se-á uma visita ao "Monumento à Mulher", em Leiria, apresentar-se-ão entrevistas com uma viúva, uma esposa e uma filha de ex-combatentes, abordando-se ainda a questão do stress de guerra.

A não perder, pois, "CONSIGO", no canal 2: da RTP, dia 24 de ABRIL, a partir das 14H15!

## Breves

Atenção ao novo Código da Estrada, aprovado em 23 de Fevereiro (DL 44/2005) e entrado em vigor em 26 de Março passado. Consulte-o, e imprima se desejar, em:



[http://www.dgv.pt/UpLoadedFiles/Novo\\_Codigo\\_Estrada\\_2005.pdf](http://www.dgv.pt/UpLoadedFiles/Novo_Codigo_Estrada_2005.pdf)

(na página da Direcção Geral de Viação).  
Ou, talvez melhor, em:

<http://visaoonline.clix.pt/paginas/conteudo.asp?CdConteudo=37724>

(página da revista Visão, com realce para as principais alterações).

## NÃO ESQUECER!

**IRS** - TRABALHADORES POR CONTA PRÓPRIA, DECLARAÇÃO EM PAPEL ATÉ 15 DE ABRIL, DECLARAÇÃO ELECTRÓNICA ATÉ 17 DE MAIO;

- POR CONTA DE OUTREM, ATÉ 5 DE ABRIL, MAS JÁ SÓ PARA DECLARAÇÕES ELECTRÓNICAS.

**SELO CARRO** - AINDA NÃO INDICADAS DATAS, MAS PREVÊ-SE QUE PARA MEADOS DE MAIO



## RENAULT

- ▶ O salão de exposições é gigante: 2500 m2.
  - ▶ O horário de atendimento é enorme.  
8h - 20h durante a semana  
9h - 19h ao fins-de-semana
  - ▶ O horário da oficina é igualmente grande.  
8h - 24h durante a semana  
8h - 18h ao sábado
  - ▶ No grande centro de ensaios cabe toda a gama.
  - ▶ O serviço de assistência e desempanagem tem o maior horário possível: 24h por dia.
- Atendimento Cliente: 800 203 157



**RENAULT CHELAS**  
**Tudo Por Si.**  
R. Dr. José Espírito Santo, Lote 11-E - 1900-672 LISBOA  
Tel.: 21 836 14 00 Fax: 21 836 14 91  
Av. da Liberdade, nº 33 - 1200-139 LISBOA